

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

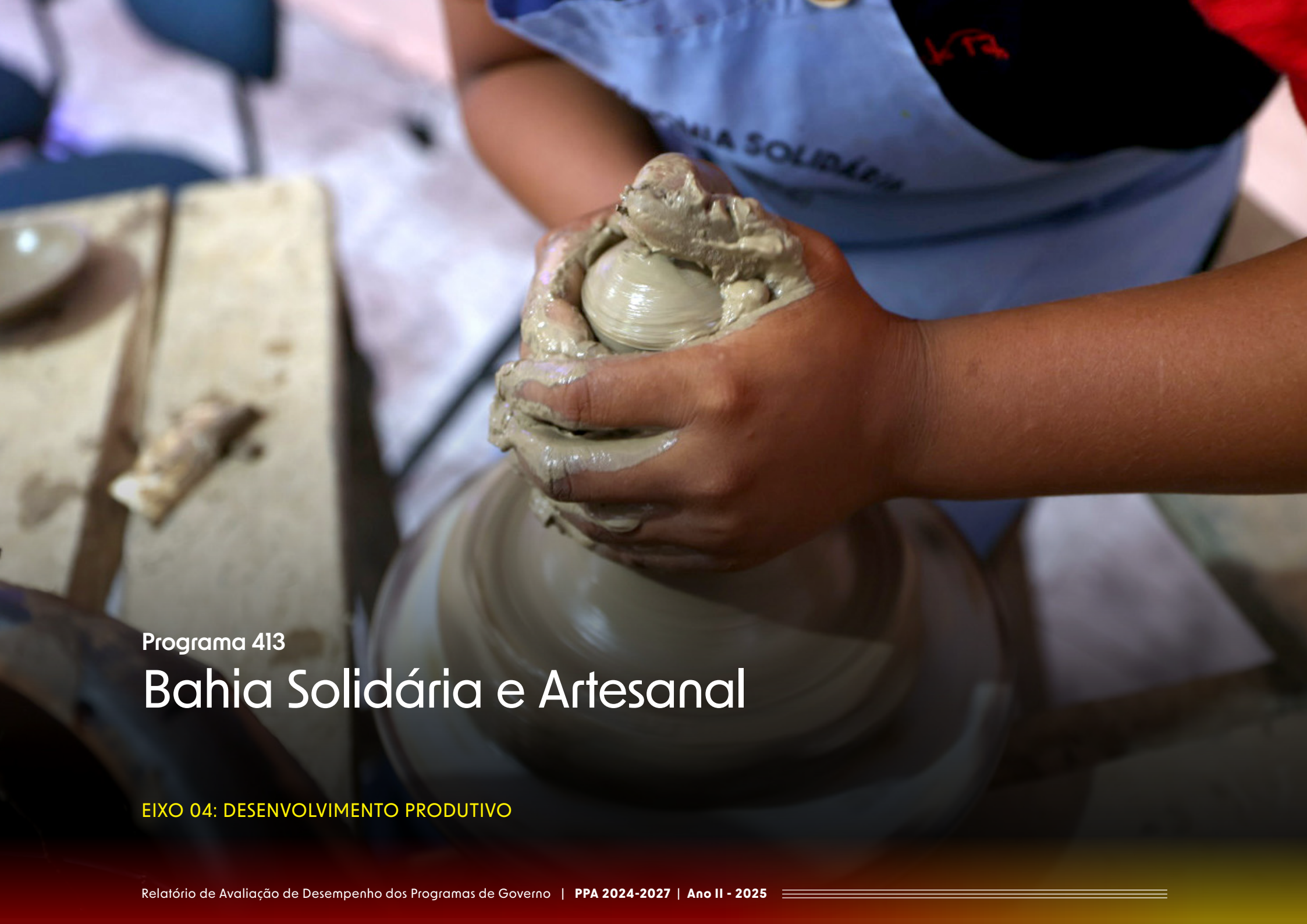
Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



Programa 413

Bahia Solidária e Artesanal

EIXO 04: DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO





JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

MAURICIO WEIDGENANT

Chefe do Gabinete do Governador

AFONSO BANDEIRA FLORENCE

Secretário da Casa Civil

CEL. PM ADALBERTO OLIVEIRA PITON DA SILVA

Chefe da Casa Militar do Governador

BÁRBARA CAMARDELLI LOI

Procuradora Geral do Estado da Bahia

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário do Planejamento

RODRIGO PIMENTEL DE SOUZA LIMA

Secretário da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO

Secretário da Fazenda

JOSÉ CARLOS SOUTO DE CASTRO FILHO

Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

PABLO RODRIGO BARROZO DOS ANJOS VALE

Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

FABYA DOS REIS SANTOS

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social

MARCIUS DE ALMEIDA GOMES

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

MARCUS VINICIUS DI FLORA

Secretário de Comunicação Social

BRUNO GOMES MONTEIRO

Secretário de Cultura

ANGELO MARIO CERQUEIRA DE ALMEIDA

Secretário de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO

Secretário de Desenvolvimento Rural

JUSMARI TEREZINHA DE SOUZA OLIVEIRA

Secretária de Desenvolvimento Urbano

ROWENNA DOS SANTOS BRITO

Secretária da Educação

SAULO FILINTO PONTES DE SOUZA

Secretário de Infraestrutura

LARISSA GOMES MORAES

Secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

FELIPE DA SILVA FREITAS

Secretário de Justiça e Direitos Humanos

EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS

Secretário do Meio Ambiente

NEUSA CADORE

Secretária de Políticas para as Mulheres

ÂNGELA CRISTINA SANTOS GUIMARÃES

Secretária de Promoção da Igualdade Racial e
dos Povos e Comunidades Tradicionais

ADOLPHO HENRIQUE ALMEIDA LOYOLA

Secretário de Relações Institucionais

MARCELO WERNER DERSCHUM FILHO

Secretário da Segurança Pública

ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA

Secretária da Saúde

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

LUÍS MAURÍCIO BACELLAR BATISTA

Secretário de Turismo



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário de Planejamento – SEPLAN

DILMA SANTANA DE JESUS

Chefe de Gabinete – SEPLAN

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA

Diretor Geral – SEI

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO

Superintendente de Gestão Estratégica – SGE

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – SGE/SEPLAN

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO
Superintendente de Gestão Estratégica

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA
Diretor de Avaliação de Políticas Públicas

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA PRESÍDIO
Diretora de Monitoramento Estratégico

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – SPE/SEPLAN

RANIERI MURICY BARRETO
Superintendente de Planejamento Estratégico

NICIA MOREIRA DA SILVA SANTOS
Diretora de Planejamento de Políticas Sociais

THIAGO REIS GÓES
Diretor de Planejamento de Políticas Públicas Econômica e de Infraestrutura

SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO PÚBLICO – SPO/SEPLAN

NINON FONSECA DA SILVA FERNANDES
Superintendente de Orçamento Público - SPO

CÉSAR BARBOSA
Diretor de Informações e Sistematização Orçamentária

CINTIA MARIA DEIRÓ
Diretora de Programação Orçamentária - Área Institucional

LUIZ CARLOS GUIMARÃES C. LIMA JÚNIOR
Diretor de Programação Orçamentária das Áreas Econômica e de Infraestrutura

ROSANA SANTANA DOURADO
Diretora de Programação Orçamentária - Área Social

SUPERINTENDÊNCIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS –SPF/SEPLAN

LUIZA AMÉLIA GUEDES MACHADO MELLO
Superintendente de Captação de Recursos Financeiros

PAULO TADEU GASPAR DE FREITAS
Diretor de Operações de Crédito

LEONARDO ANDRADE RIBEIRO
Diretor de Transferências da União e Parcerias Financeiras

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E ARTICULAÇÃO PARA CONSÓRCIOS PÚBLICOS – CEPT/SEPLAN

THIAGO DOS SANTOS XAVIER
Coordenador Executivo

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA BAHIA - SEI

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA
Diretor Geral

ARMANDO AFFONSO DE CASTRO NETO
Diretor de Indicadores e Estatística

RODRIGO BARBOSA DE CERQUEIRA
Diretor de Pesquisas

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

TÉCNICOS DA SEPLAN

ADRIANO SAMPAIO LEÃO

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

DAIANNA SANTOS RIGAUD

CARLOS ALEXANDRE BARROS DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDUARDO AUGUSTO SANTOS BRITO

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

ENÉZIO DE DEUS SILVA JÚNIOR

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

HILBERTO CRUZ DO CARMO

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

JOÃO TEIXEIRA DOS SANTOS

JORGE ALEXANDRE ROSA DE MOURA

JOSÉ LANDIM FILHO

LARA SOUSA MATOS

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

LUIZ CARLOS SANTANA FILHO

MÁGILA SOUZA SANTOS

MARCELO MENEZES CORDEIRO

MARIA DALVA MOTA CUNHA

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

SAANE SANTANA TANCREDO NOGUEIRA

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

SIDNEY SILVA SANTOS

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE BRITO

VERENA DE CARVALHO RAMOS

TÉCNICOS DA SEI

ARTHUR SOUZA CRUZ JÚNIOR

CARLA JANIRA SOUZA DO NASCIMENTO

CAROL VIEIRA

DENIS VELOSO

ELISSANDRA ALVES BRITO

GABRIEL OLIVEIRA BARBOSA

JOÃO PAULO CAETANO SANTOS

LUCIGLEIDE NERY NASCIMENTO

LUIZ FERNANDO ARAÚJO LOBO

LUIZ MÁRIO RIBEIRO VIEIRA

MARÍLIA JANE CAMPOS

ROSANGELA CONCEIÇÃO

COLABORADORES

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA

Assessor de Planejamento e Gestão

KALYANNE BRAZ AYRES MENDES

Diretora Geral da Seplan

LUCAS PONDÉ

Assessor de Comunicação da Seplan

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA – PRODEB

ARINO HENRIQUE SANTOS OLIVEIRA

DANIEL ABREU NETTO

ERICO ROGERIO VASCONCELOS RIBEIRO

GRIMALDO LOPES DE OLIVEIRA

MARCELO JORGE PEREIRA DA LUZ

MARCIO OLIVEIRA DA FRANCA

NAÉLITON ALVES DE SOUSA

ASSESSORES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – APG

LITZA GUIMARÃES LOPES
Casa Civil

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA
Procuradoria Geral do Estado da Bahia – PGE

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO
Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ

RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS MAGALHÃES
Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE

GABRIELE BATISTA VIEIRA
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SJDH

FLÁVIO ANDRÉ PEREIRA BASTOS
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES

SIMONE MARIA DE FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR

RONEY MARCOS PIRES OLIVEIRA
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e
Aquicultura – SEAGRI

DIEGO PITANGA DOS SANTOS
Secretaria de Administração Penitenciária – SEAP

SUELI CARVALHO DE MIRANDA
Secretaria de Educação – SEC

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM

EDSON VALADARES
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI

CHARLES FAGUNDES
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS
Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR

ROSE MARIE RAMOS GÓIS
Secretaria de Infraestrutura da Bahia – SEINFRA

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES
Secretaria do Meio Ambiente – SEMA

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPRMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO
Secretaria de Relações Institucionais – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA
Secretaria da Saúde – SESAB

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE

RISETE MENDES
Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

ANDREA CARVALHO
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS

LUCY CIRNE
Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES
Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia – SSP

SUMÁRIO

VOLUME II - Anexo I

DESEMPENHO POR PROGRAMA.....	13
1. Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal	13
1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)	14
1.1.2. Destaques das Ações de Governo	14
1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa.....	16
1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Avanços e Conformidades.....	17
1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso	18
1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades.....	23
1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria.....	39
1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física.....	42
1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades.....	62
1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria	82
1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)	86



DESEMPENHO POR PROGRAMA

Neste capítulo do Relatório de Avaliação, será apresentado de forma detalhada o desempenho do Programa do PPA 2024-2027 no ano corrente. Serão levados em consideração o Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP), a evolução dos Indicadores de Programa, a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso, o desempenho da execução orçamentária-financeira e da execução física das Ações orçamentárias. Adicionalmente, serão apresentadas as execuções orçamentário-financeiras e físicas de cada Território de Identidade. O relatório destaca também os principais resultados alcançados, evidenciando os avanços e conformidades, além das oportunidades de melhoria. A análise engloba o programa e seus componentes conforme o próximo tópico.

1. Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal

Eixo: 04 - Desenvolvimento Produtivo

Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal

Ementa: Enfrentar as desigualdades estimulando empreendedores e empreendimentos associativos e cooperativos da economia popular e solidária, esse é o principal desafio do programa Bahia Solidária e Artesanal. Para isso fortaleceremos a capacidade dos Centros Públicos de Economia Solidária e o serviço de assistência técnica produtiva e de gestão, promoveremos as finanças solidárias e o acesso ao microcrédito produtivo, dinamizaremos a economia artesanal realçando-a como manifestação cultural mas principalmente como importante meio de vida de artesãs e artesãos, priorizando populações vulneráveis com atenção especial às questões de gênero, raça, geracional, povos originários e comunidades tradicionais

Órgãos	Indicadores de Programa	Compromissos	Indicadores de Compromisso	Iniciativas	Ações Orçamentárias
SETRE	1	4	7	15	13
SDE	-	-	-	1	-
SEFAZ	-	-	-	1	-

1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

O ISDP evidencia o desempenho do Programa em relação aos resultados alcançados e aos esforços realizados. O esforço é avaliado através da execução orçamentária-financeira e física das ações orçamentárias. Já a dimensão resultado analisa a efetividade expressa nos Indicadores de Programa e a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso. O quadro a seguir apresenta o valor do Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) em cada exercício do período quadrienal.

Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

Programas do PPA	Ano			
	2024		2025	
	Valor (%)	Conceito	Valor (%)	Conceito
413 - Bahia Solidária e Artesanal	83.09	Bom	92.29	Ótimo

1.1.2. Destaques das Ações de Governo

Os Destaques das Ações de Governo compreendem um resumo analítico destacando as realizações relevantes do ano e acumulado ao longo do PPA na execução do Programa temático. O quadro permite uma compreensão clara e sintética do progresso obtido em cada Programa e estimula a transparência na divulgação dos resultados alcançados.

Destaques das Ações de Governo
Órgão: SETRE
Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal

Destaque: Investimento de R\$ 25,8 Milhões Impulsiona Economia Solidária na Bahia

O governo estadual anunciou a continuidade do funcionamento de 23 Centros Públicos de Economia Solidária (CESOL), que são geridos por Organizações Sociais e oferecem apoio a empreendimentos formados principalmente por pessoas de baixa renda. Essa iniciativa beneficia diretamente 2.144 empreendimentos sociais, que recebem assistência técnica e suporte para a inserção de seus produtos em diversos canais de comercialização. Com financiamento proveniente do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, do Tesouro do Estado e de Emendas Parlamentares Federais, o investimento totaliza aproximadamente R\$ 25,8 milhões, sendo que, em 2025, foram liquidados R\$ 25.781.570. A execução financeira do projeto está em consonância com a execução física, demonstrando uma boa gestão dos recursos destinados. A ação orçamentária 'Assistência Técnica e Difusão de Tecnologia para Empreendimento em Centro Público de Economia Solidária' destaca-se por seu impacto socioeconômico, ao auxiliar 2.144 unidades de empreendimentos sociais e 16 empreendimentos econômicos solidários. Esses centros são fundamentais para a promoção do desenvolvimento local e regional, ao fomentar a economia solidária e proporcionar oportunidades de inclusão produtiva para populações em situação de vulnerabilidade. A iniciativa reforça o compromisso do governo com a redução das desigualdades sociais e a promoção do desenvolvimento sustentável, ao investir em modelos econômicos que priorizam a cooperação e a autogestão. Assim, os CESOLs ampliam o acesso ao mercado para pequenos empreendedores e fortalecem cadeias produtivas locais, contribuindo para a geração de emprego e renda, e para a erradicação da pobreza no estado. Este projeto é um exemplo significativo de como políticas públicas bem estruturadas podem gerar impactos positivos na sociedade, promovendo um ambiente de crescimento econômico inclusivo e sustentável.

Destaque: Estado Investe R\$ 19 Milhões em Economia Solidária

O governo estadual anunciou um substancial investimento de R\$ 19 milhões em iniciativas de economia solidária, beneficiando diretamente 1.286 empreendimentos econômicos solidários. Este apoio é parte de uma estratégia abrangente que envolve financiamento de projetos através de editais de chamada pública, além da cessão de equipamentos e barracas para melhorar a produção e comercialização dos empreendimentos. A ação é financiada por uma combinação de recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, Tesouro do Estado e Fundo de Promoção do Trabalho Decente. A execução financeira está em sincronia com a execução física, indicando uma gestão eficiente e transparente dos recursos. Durante o ano de 2025, foi registrada a liquidação de valores que totalizaram R\$ 19.040.005, confirmando o comprometimento do governo em gerar trabalho e renda através da economia solidária. Este investimento não apenas fortalece a infraestrutura dos empreendimentos apoiados, mas também incentiva a realização de feiras e festivais que promovem a economia solidária. A ação visa reduzir a pobreza, fomentar o desenvolvimento sustentável e promover trabalho decente, alinhando-se com os objetivos de desenvolvimento econômico e social do estado. A abordagem estratégica do governo em apoiar diretamente iniciativas de base comunitária reflete um compromisso com a inclusão social e o empoderamento econômico, oferecendo aos empreendimentos solidários uma plataforma para crescimento sustentável e maior visibilidade no mercado. Este esforço conjunto entre os diferentes fundos e tesouro estadual demonstra uma política pública eficaz na promoção do desenvolvimento local e na criação de oportunidades de renda para comunidades vulneráveis.

Destaque: Governo Investe R\$ 8,5 Milhões em Reciclagem no Carnaval e São João

O governo estadual anunciou um significativo investimento de aproximadamente R\$ 8,5 milhões no apoio a 92 organizações da sociedade civil formadas por catadores de materiais recicláveis. Essas organizações desempenharam um papel crucial durante as festas populares do Carnaval e do São João, coordenando a coleta seletiva nos circuitos festivos. O financiamento foi majoritariamente viabilizado pelo Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, complementado por recursos do Tesouro do Estado. Além do suporte financeiro, as organizações beneficiadas receberam cessão de equipamentos essenciais para suas operações, incluindo prensas, balanças e carrinhos, o que potencializa a eficácia e a sustentabilidade de suas atividades. Em termos de execução, a ação financeira está alinhada com a execução física, garantindo que os recursos estejam sendo aplicados conforme planejado. No ano de 2025, no contexto da ação orçamentária intitulada 'Apoio a Empreendimento Atual com Resíduo Sólido', foram liquidados valores na ordem de R\$ 8.509.790, resultando no apoio efetivo a 92 empreendimentos sociais. Este investimento não só promove a inclusão dos catadores no sistema econômico formal, mas também reforça o compromisso do governo com a gestão sustentável dos resíduos sólidos, especialmente em eventos de grande porte onde a geração de resíduos é elevada. A iniciativa destaca a importância de integrar ações sociais com políticas ambientais, proporcionando condições melhores para os trabalhadores envolvidos e, simultaneamente, contribuindo para a redução da pobreza através da geração de oportunidades de renda. Em última análise, o apoio governamental a esses empreendimentos sociais exemplifica um modelo eficaz de política pública voltada para a sustentabilidade e a inclusão social.

1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa

A evolução dos Indicadores de Programa é determinada pela comparação entre o valor apurado e o valor de referência do indicador. Para indicadores com polaridade positiva, quando ocorre um aumento ou crescimento no valor apurado, houve uma evolução positiva. Por outro lado, para indicadores com polaridade negativa, quando ocorre uma diminuição no valor apurado, isso também representa uma evolução positiva. No entanto, quando indicadores com polaridade positiva mostram uma diminuição no valor apurado, isso caracteriza uma evolução negativa. Da mesma forma, para indicadores com polaridade negativa que revelam um aumento no valor apurado, isso representa uma evolução negativa. Se o valor apurado for igual ao valor de referência, a evolução é considerada constante. O indicador é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar sua evolução. No atual exercício, o quadro a seguir apresenta a situação e a evolução dos Indicadores de Programa do PPA 2024-2027.

Evolução dos Indicadores de Programa

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Evolução (%)			Não
	Total	Aptos	Não Aptos	Positiva	Constante	Negativa	
413-Bahia Solidária e Artesanal							
2024	1	1	0	100,00	0,00	0,00	0,00
2025	1	1	0	100,00	0,00	0,00	0,00

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Programa é explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, considerando a evolução positiva, negativa ou constante. O quadro a seguir apresenta a frequência de motivos contributivos para a evolução positiva do conjunto de Indicadores de Programas do PPA em cada exercício do período quadrienal.

Motivos que contribuíram para a evolução positiva do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025

Ampliação ou Incremento dos Serviços	1 (50,00%)	1 (100,00%)
Otimização/Aprimoramento de Estratégias ou Formas de Atuação	1 (50,00%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Avanços e Conformidades

Esta seção apresenta de forma clara e detalhada todos os indicadores de programa que apresentaram evolução positiva. A análise busca identificar práticas/motivos que podem ser replicadas em outras ações governamentais para impulsionar o desempenho dos indicadores. O quadro seguinte apresenta o desempenho dos indicadores de programa do PPA que se destacaram em função das ações do respectivo programa no exercício corrente. Este quadro permite uma comparação do Indicador de Programa, considerando o valor apurado, sua variação e o motivo que contribuiu para o resultado, evidenciando, assim, a efetividade da política pública.

Evolução do Indicador de Programa – Avanços e Conformidades

Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal

Indicador de Programa: 1409 - Percentual de artesãs e artesãos que declaram a atividade artesanal como principal atividade

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	percentual	Resultado	2022	50,87	59,84	81,00	17,63	59,23

Motivo da Evolução

Ano	Motivo	Detalhamento do Motivo
2024	Ampliação ou Incremento dos Serviços	No ano de 2024 tivemos a realização do Festival Nacional do Artesanato da Bahia, Inspirado na expressão “Fé na Bahia”, o FENABA promoveu o intercâmbio entre mais de 200 artesãs e artesãos das 20 Rotas do Artesanato da Bahia, 20 mestras e mestres, seis associações de artesanato, representando a Federação de Associações de Artesãos do Estado da Bahia – FAAEB o que ampliou a visibilidade e oportunidades para Artesãos e Artesas comercializarem seus produtos

2024	Otimização/Aprimoramento de Estratégias ou Formas de Atuação	As ações, realizadas de maneira integrada e estratégica, incluíram caravanas, webinars, cadastramento online via SICAB e caravanas de emissão de carteiras. Os webinars tiveram um papel fundamental na divulgação da Carteira do Artesão, que assegura benefícios como participação em feiras, acesso a cursos de qualificação, incentivos fiscais e microcrédito. O cadastro online simplificou o processo, garantindo praticidade e acessibilidade aos artesãos de diversas regiões.
2025	Ampliação ou Incremento dos Serviços	O resultado das ações realizadas a exemplo do II Festival Nacional de Artesanato na Bahia, III Festival da Cerâmica Maragogipinho, ampliação dos cursos de qualificação e novas parcerias para o contrato de gestão, que incluiu o Cadastramento como uma das metas do lote 02 do Edital 06/2025, impacta nos benefícios e possibilidades para ampliação de comercialização da produção artesanal por consequência na ampliação de renda dos inscritos.

1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso

A eficácia compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de atingimento da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, com base nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da eficácia, os resultados são agrupados por faixas de desempenho. Assim, se a eficácia for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90% e menor ou igual a 130%, é considerado ótimo; e se for maior que 130%, é considerado desempenho indeterminado. O indicador de compromisso é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar o seu desempenho. O quadro a seguir apresenta a situação do indicador em relação a sua disponibilidade para avaliação e o desempenho do conjunto de Indicadores de Compromisso de cada Programa do PPA 2024-2027, no exercício corrente.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Desempenho (%)						Não Apto (%)
	Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
413 - Bahia Solidária e Artesanal										
2024	7	7	0	14,29	0,00	28,57	28,57	0,00	28,57	0

2025	7	7	0	0,00	0,00	0,00	42,86	42,86	14,29	0
------	---	---	---	------	------	------	-------	-------	-------	---

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Compromisso deverá ser explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, segundo seu desempenho, desdobrados em motivos da superação e motivos do não atingimento. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromisso, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA).

Motivos que contribuíram para superar o valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
413 - Bahia Solidária e Artesanal		
AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS	2 (100,00%)	2 (66,67%)
AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	-	1 (33,33%)

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o não atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromissos, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA)

Motivos que contribuíram para o não atingimento do valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
413 - Bahia Solidária e Artesanal		
CARÊNCIA/FALTA DE ADESÕES OU ARTICULAÇÕES ENTRE OS ENVOLVIDOS/INTERESSADOS	2 (40,00%)	2 (50,00%)
DIFICULDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL	1 (20,00%)	2 (50,00%)
AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	1 (20,00%)	-
IMPEDIMENTOS DE ORDEM OPERACIONAL	1 (20,00%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

A regionalização das metas do Plano Plurianual (PPA) visa garantir que as políticas públicas sejam adaptadas às especificidades de cada Território de Identidade. Essa regionalização permite que os recursos sejam distribuídos de maneira mais equitativa, atendendo às necessidades locais e promovendo o desenvolvimento regional. Isso também facilita o monitoramento e a avaliação dos resultados, assegurando que as ações planejadas estejam realmente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população em cada território. O Quadro a seguir demonstra o total de indicadores com metas territorializadas e seu desempenho. O normativo legal orienta que a meta seja regionalizada, contudo, quando isto não é possível em função de indivisibilidade da ação governamental, atribui-se o Estado como unidade territorial, que deve representar uma exceção. As faixas para os conceitos no nível territorial foram estabelecidas com base na aplicação dos percentuais das faixas da meta global sobre uma projeção de atingimento de pelo menos 25% da meta territorial no primeiro ano do PPA, 50% no segundo, 75% no terceiro e 100% no último ano do PPA.

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
413 - Bahia Solidária e Artesanal											
Bacia do Jacuípe	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
413 - Bahia Solidária e Artesanal											
Bacia do Jacuípe	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Bacia do Paramirim	2025	6	0	6	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Bacia do Rio Corrente	2025	4	0	4	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Bacia do Rio Grande	2025	6	0	6	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Baixo Sul	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Baixo Sul	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Chapada Diamantina	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Chapada Diamantina	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Costa do Descobrimento	2024	1	1	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Costa do Descobrimento	2025	6	1	5	0	0	0.00	0	0.00	16.67	83,33
Estado	2024	5	5	0	80	0	0.00	0	0.00	20.00	0,00
Estado	2025	5	5	0	80	0	0.00	0	0.00	20.00	0,00
Extremo Sul	2025	6	0	6	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Irecê	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Irecê	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Itaparica	2025	4	0	4	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeter minado	
413 - Bahia Solidária e Artesanal											
Litoral Norte e Agreste Baiano	2025	6	0	6	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Litoral Sul	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Litoral Sul	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	33.33	0.00	66,67
Metropolitano de Salvador	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Metropolitano de Salvador	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Médio Rio de Contas	2025	6	0	6	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Médio Sudoeste da Bahia	2025	5	0	5	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Piemonte Norte do Itapicuru	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Piemonte Norte do Itapicuru	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Piemonte da Diamantina	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Piemonte da Diamantina	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Piemonte do Paraguaçu	2025	4	0	4	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Portal do Sertão	2024	1	1	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Portal do Sertão	2025	6	1	5	0	0	0.00	0	0.00	16.67	83,33
Recôncavo	2024	2	2	0	0	0	100.00	0	0.00	0.00	0,00
Recôncavo	2025	6	2	4	0	0	33.33	0	0.00	0.00	66,67

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeter minado	
413 - Bahia Solidária e Artesanal											
Semiárido Nordeste II	2025	5	0	5	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Sertão Produtivo	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Sertão Produtivo	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Sertão do São Francisco	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Sertão do São Francisco	2025	6	2	4	0	0	0.00	0	0.00	33.33	66,67
Sisal	2024	2	2	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Sisal	2025	6	2	4	0	0	16.67	0	0.00	16.67	66,67
Sudoeste Baiano	2024	1	1	0	0	0	0.00	0	0.00	100.00	0,00
Sudoeste Baiano	2025	6	1	5	0	0	0.00	0	0.00	16.67	83,33
Vale do Jiquiriçá	2025	6	0	6	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00
Velho Chico	2025	6	0	6	0	0	0.00	0	0.00	0.00	100,00

1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

A efetividade compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de alcance da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, baseado nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da efetividade, os

resultados são agrupados em faixas de desempenho. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho superior a 70% e igual ou inferior a 90%, considerado bom; e se for superior a 90% e igual ou inferior a 130%, considerado ótimo. Além disso, mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, mostrando o conceito e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano e quanto ao cumprimento da Meta do PPA.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades															
Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal															
Compromisso: 1 - Fomentar o desenvolvimento sustentável de empreendimentos solidários e/ou populares fortalecendo as respectivas cadeias produtivas e vocações territoriais															
Indicador de compromisso: 0001 - Número de empreendimentos atendidos com ações de fomento															
Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência		Valor de Referência		Meta					
Positiva		un		Produto		2023		700,00		2.800,00					
Ano		Valor Planejado		Valor Apurado		Eficácia (%)		Eficácia (Conceito)		Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)		Execução Orçamentário-Financeira			
												Conceito		Compatibilidade	
2024		700,00		189,00		27,00		Muito Baixo		11.006,78		Regular		Não	
2025		1.400,00		1.567,00		111,93		Ótimo		27.549,80		Bom		Não	
Ano		Motivo da Evolução				Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado									
2024		IMPEDIMENTOS DE ORDEM OPERACIONAL				Licitações foram realizadas ao logo de 2024 para aquisição de barracas, máquinas de costura e bens permanentes para instalação de cozinhas comunitárias, como os fornecedores entregaram alguns itens próximo ao encerramento do ano não foi possível realizar a cessão para os empreendimentos da economia solidária.									
2025		AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS				A ampliação da execução decorreu da realização de feiras para empreendimentos e a distribuição de barracas para estruturação da comercialização, com aumento do número de beneficiários									
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta															
A unidade já executou 56% da meta prevista para o PPA. Indicativo de atingimento da meta total até o final do PPA															

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	-	-	2,00	-	-
Bacia do Paramirim	-	-	51,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	-	-	0,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	2,00	-	-
Baixo Sul	-	-	107,00	-	-
Chapada Diamantina	-	-	2,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	143,00	-	-
Estado	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extremo Sul	-	-	8,00	-	-
Irecê	-	-	9,00	-	-
Itaparica	-	-	1,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	21,00	-	-
Litoral Sul	-	-	209,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	253,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	25,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	2,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	133,00	-	-

Piemonte da Diamantina	-	-	4,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	0,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	32,00	-	-
Recôncavo	-	-	88,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	1,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	24,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	20,00	-	-
Sisal	-	-	163,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	182,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	15,00	-	-
Velho Chico	-	-	70,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	
0001 - Apoiar a comercialização e a produção de empreendimentos de economia popular e solidária considerando as diversidades de gênero, raça, etnia, e dos povos e comunidades tradicionais	Regular	Regular	Baixo		Bom
0002 - Realizar ações voltadas à cadeia da reciclagem de resíduos sólidos, promovendo o trabalho decente e a geração de renda	Bom	Ótimo	Ótimo		Bom

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal											
Compromisso: 2 - Disseminar o serviço de assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários, cooperativos e populares, fortalecendo a presença e capacidade dos Centros Públicos de Economia Solidária											
Indicador de compromisso: 0001 - Número de empreendimentos econômicos solidários atendidos nos centros públicos de economia solidária											
Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência		Valor de Referência		Meta	
Positiva		un		Produto		2023		1.852,00		2.800,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira					
						Conceito			Compatibilidade		
2024	2.800,00	1.869,00	66,75	Regular	17.644,91	Ótimo			Não		
2025	2.800,00	2.144,00	76,57	Bom	25.781,57	Ótimo			Sim		
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado								
2024	DIFICULDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL		Novos Contratos de Gestão com meta ampliada celebrados apenas no segundo semestre de 2024 e início da operação de dois novos Centros Públicos já no final do exercício, esses são fatores que contribuíram para o não atendimento da meta total planejada.								
2025	DIFICULDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL		A inauguração/operação dos novos Centros Públicos ocorreu em período que impossibilitou o ingresso da totalidade de empreendimentos previstos para a carteira ativa na meta do exercício.								
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta											
A unidade executou 77% da meta prevista para o PPA, com indicativo de atendimento do total previsto em 2.800 empreendimentos no exercício 2026; em virtude da implantação de novos Centros Públicos											
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso											
Território	Meta	Valor Apurado				Eficácia (%)					
		2024		2025		2024			2025		
Bacia do Jacuípe	185,00	128,00		128,00		69,19			69,19		

Bacia do Paramirim	-	-	16,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	80,00	-	-
Baixo Sul	185,00	128,00	128,00	69,19	69,19
Chapada Diamantina	185,00	128,00	128,00	69,19	69,19
Costa do Descobrimento	-	-	144,00	-	-
Extremo Sul	-	-	16,00	-	-
Irecê	185,00	128,00	128,00	69,19	69,19
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	80,00	-	-
Litoral Sul	219,00	152,00	128,00	69,41	58,45
Metropolitano de Salvador	361,00	277,00	272,00	76,73	75,35
Médio Rio de Contas	-	-	16,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	0,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	185,00	128,00	128,00	69,19	69,19
Piemonte da Diamantina	185,00	128,00	144,00	69,19	77,84
Portal do Sertão	-	-	64,00	-	-
Recôncavo	185,00	32,00	64,00	17,30	34,59
Semiárido Nordeste II	-	-	0,00	-	-
Sertão Produtivo	185,00	128,00	128,00	69,19	69,19
Sertão do São Francisco	185,00	128,00	128,00	69,19	69,19
Sisal	185,00	64,00	64,00	34,59	34,59

Sudoeste Baiano	185,00	128,00	128,00	69,19	69,19
Vale do Jiquiriçá	-	-	16,00	-	-
Velho Chico	-	-	16,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	
0003 - Prestar assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária		Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
0004 - Realizar estudos para desenvolver metodologia e para a produção de indicadores adequada para avaliação do resultado da assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária - Não programada na LOA		-	-	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal

Compromisso: 2 - Disseminar o serviço de assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários, cooperativos e populares, fortalecendo a presença e capacidade dos Centros Públicos de Economia Solidária

Indicador de compromisso: 0002 - Número de atendimentos realizados nos Centros Públicos de Economia Solidária							
Polaridade		Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta	
Positiva		un	Resultado	2022	7.408,00	11.200,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	11.200,00	7.476,00	66,75	Regular	-	-	-
2025	11.200,00	8.576,00	76,57	Bom	-	-	-

Ano	Motivo da Evolução	Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado			
2024	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	Não teve início em 2024 a execução dos novos Contratos de Gestão com metas ampliadas, a implantação de outros dois novos Centros Públicos ficou para 2025 conforme Editais 01 e 02/2025.			
2025	DIFICULDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL	A inauguração/operação dos novos Centros Públicos ocorreu em período que impossibilitou o ingresso da totalidade de empreendimentos previstos para a carteira ativa na meta do exercício.			
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta					
A unidade executou 77% da meta prevista para o PPA, com indicativo de atendimento do total previsto em 11.200 empreendimentos no exercício 2026; em virtude da implantação de novos Centros Públicos					
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	740,00	512,00	512,00	69,19	69,19
Bacia do Paramirim	-	-	64,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	320,00	-	-
Baixo Sul	740,00	512,00	512,00	69,19	69,19
Chapada Diamantina	740,00	512,00	512,00	69,19	69,19
Costa do Descobrimento	740,00	512,00	576,00	69,19	77,84
Extremo Sul	-	-	64,00	-	-
Irecê	740,00	512,00	512,00	69,19	69,19
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	320,00	-	-
Litoral Sul	876,00	608,00	512,00	69,41	58,45
Metropolitano de Salvador	1.444,00	1.108,00	1.088,00	76,73	75,35

Médio Rio de Contas	-	-	64,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	740,00	512,00	512,00	69,19	69,19
Piemonte da Diamantina	740,00	512,00	576,00	69,19	77,84
Portal do Sertão	370,00	256,00	256,00	69,19	69,19
Recôncavo	740,00	128,00	256,00	17,30	34,59
Sertão Produtivo	740,00	512,00	512,00	69,19	69,19
Sertão do São Francisco	740,00	512,00	512,00	69,19	69,19
Sisal	370,00	256,00	256,00	69,19	69,19
Sudoeste Baiano	-	-	512,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	64,00	-	-
Velho Chico	-	-	64,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	
0001 - Implantar Centros Públicos de Economia Solidária - Não programada na LOA	-	-	-	-	-
0002 - Fortalecer o relacionamento com instituições de pesquisa e ensino - Não programada na LOA	-	-	-	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal

Compromisso: 3 - Promover a inclusão socioprodutiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda

Indicador de compromisso: 0001 - Número de benefícios ofertados ao segmento artesanal da Bahia									
Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência	Meta	
Positiva		un		Produto	2022		2.860,00	11.940,00	
Ano	Valor Planejado		Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira		
							Conceito	Compatibilidade	
2024	3.700,00		30.640,00	828,11	Indeterminado	8.393,21	Ótimo	Não	
2025	58.619,00		58.619,00	100,00	Ótimo	11.035,43	Ótimo	Sim	
Ano	Motivo da Evolução			Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado					
2024	AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS			A Realização do Festival Nacional do Artesanato da Bahia -FENABA, contribuiu significativamente para a ampliação dos resultados, havendo ampliação de serviços .					
2025	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS			Substituição da Organização Social que atuava na gestão do serviço, por três novas instituições, que precisaram de um período inicial para as organizações dos espaços, contratação de equipes entre outros.					
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta									

No exercício de 2025, alcançamos um desempenho abaixo do esperado na PAOE 2234, alcançando 91% comparação ao ano anterior , em virtude das transformações administrativas decorrentes da substituição das Entidades Sociais responsáveis pela condução dos serviços. Ocorrido uma diminuição na quantidade disponibilizada, tal fato se relaciona ao intervalo em que, determinados espaços de atuação , precisaram suspender temporariamente suas atividades para adequações exigidas pela incorporação de novos serviços sob responsabilidade das Entidades Sociais.

Entre os objetivos iniciais dessas organizações destacam-se a instalação de sistemas de gestão e a contratação de equipes especializadas, justificando o período de transição e a consequente redução na oferta de produtos.

O Cadastramento PAOE 4543- conseguiu atingir 87% do que foi realizado em 2024, entendemos que como esta é uma demanda espontânea , a variação pode ser entendida como satisfatória.

Para os eventos - PAOE 7975- também ocorreu uma redução, devido a realização do II FENABA, que passou a ter a presença das Coordenações Estaduais que compõe o Programa Do Artesanato Brasileiro, onde foi necessário a reorganização de outros eventos , unificando-os pelos objetivos . O mesmo acontecendo com o Abril indígena e o Festival da Cerâmica de Magaragogipinho

Para a certificação - PAOE 4812 , o processo necessita de ser revisado, para que seja alcançados seus objetivos, que já vem apresentando baixos resultados desde o início do PPA, em 2024.

Em contraposição , os resultados, sobretudo no âmbito das habilitações profissionais, PAOE 7976, de artesãos e artesãs , foram ampliados por meio da implementação de novos cursos voltados ao aprimoramento da produção, da manutenção da escola virtual, de parcerias com outros órgãos e instituições sociais, atendendo às conclusões dos diagnósticos realizados em períodos anteriores, que indicavam a necessidade de maior capacitação.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Estado	11.940,00	30.640,00	58.619,00	256,62	490,95
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa		Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
		2024	2025	2024	2025
0001 - Realizar o cadastramento e atualização de cadastros de artesãs e artesãos		Bom	Ótimo	Bom	Bom
0002 - Qualificar artesãs, artesãos e a produção artesanal, estimulando sua autonomia e potencializando sua certificação		Bom	Ótimo	Baixo	Baixo
0003 - Realizar ações de promoção e/ou comercialização do artesanato baiano		Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo
0005 - Expandir a política pública do artesanato considerando as vocações territoriais e as Rotas do Artesanato - Não programada na LOA		-	-	-	-
0006 - Apoiar técnica e/ou financeiramente artesãs(ãos) e instituições afins - Não programada na LOA		-	-	-	-
0007 - Apoiar tecnicamente unidades de produção de peças artesanais de base mineral - Não programada na LOA		-	-	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal

Compromisso: 4 - Fortalecer as finanças solidárias e a oferta de crédito para microempreendedores populares, cooperativas e associações

Indicador de compromisso: 0001 - Número de operações de crédito realizadas

Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência		Valor de Referência		Meta				
Positiva		un		Produto		2022		7.408,00		32.000,00				
Ano	Valor Planejado		Valor Apurado		Eficácia (%)		Eficácia (Conceito)		Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)		Execução Orçamentário-Financeira			
											Conceito		Compatibilidade	
2024	8.000,00		6.817,00		85,21		Bom		1.794,19		Ótimo		Sim	
2025	16.000,00		13.743,00		85,89		Bom		1.278,42		Ótimo		Sim	
Ano	Motivo da Evolução				Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado									
2024	CARÊNCIA/FALTA DE ADESÕES OU ARTICULAÇÕES ENTRE OS ENVOLVIDOS/INTERESSADOS				Considerando que as unidades do CrediBahia estavam em funcionamento e que não houve redução de recurso para o microcrédito, justifica-se o não alcance da totalidade da metaa por um redução no interesse por crédito por parte dos empreendimentos. Justifica-se ainda pela não adesão de novas Prefeituras ao Programa, fato que possibilitaria a implantação de novas unidade.									
2025	CARÊNCIA/FALTA DE ADESÕES OU ARTICULAÇÕES ENTRE OS ENVOLVIDOS/INTERESSADOS				Como se trata de oferta de crédito a execução depende, em parte, do interesse dos tomadores.									
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta														
A unidade já executou 43% da meta prevista para o PPA. Indicativo de atingimento da meta total até o final do PPA														
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso														
Território		Meta		Valor Apurado				Eficácia (%)						
				2024		2025		2024		2025				

Bacia do Jacuípe	-	-	335,00	-	-
Bacia do Paramirim	-	-	72,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	-	-	350,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	704,00	-	-
Baixo Sul	-	-	465,00	-	-
Chapada Diamantina	-	-	582,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	360,00	-	-
Estado	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extremo Sul	-	-	940,00	-	-
Irecê	-	-	1.340,00	-	-
Itaparica	-	-	51,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	547,00	-	-
Litoral Sul	-	-	1.410,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	291,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	481,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	213,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	358,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	260,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	267,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	198,00	-	-

Recôncavo	-	-	149,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	487,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	1.246,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	345,00	-	-
Sisal	-	-	262,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	619,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	507,00	-	-
Velho Chico	-	-	904,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	
0001 - Apoiar empreendimentos econômicos populares com microcrédito e finanças solidárias priorizando mulheres, negros, povos originários, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais		Ótimo	Ótimo	Bom	Bom
0003 - Disponibilizar linha de financiamento para apoiar ações de microcrédito do Estado - Não programada na LOA	-	-	-	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal

Compromisso: 4 - Fortalecer as finanças solidárias e a oferta de crédito para microempreendedores populares, cooperativas e associações

Indicador de compromisso: 0002 - Número de municípios associados a política do microcrédito

Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência		Valor de Referência		Meta				
Positiva		un		Produto		2022		190,00		220,00				
Ano	Valor Planejado		Valor Apurado		Eficácia (%)		Eficácia (Conceito)		Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)		Execução Orçamentário-Financeira			
											Conceito		Compatibilidade	
2024	220,00		197,00		89,55		Bom		-		-		-	
2025	220,00		208,00		94,55		Ótimo		-		-		-	
Ano	Motivo da Evolução				Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado									
2024	CARÊNCIA/FALTA DE ADESÕES ENTRE ENVOLVIDOS/INTERESSADOS				OU OS	Considerando que as unidades do CrediBahia são implantadas por meio de parceria com Municípios, justifica-se o não alcance da meta pela falta de adesão de novas Prefeituras ao Programa, fato que impossibilitou a implantação de novas unidades								
2025	CARÊNCIA/FALTA DE ADESÕES ENTRE ENVOLVIDOS/INTERESSADOS				OU OS	A implantação e funcionamento de unidades ocorre em parceria com as Prefeituras, sem adesão o número de municípios com concessão do micro crédito é impactado.								
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta														
A unidade já executou 95% da meta prevista para o PPA. Indicativo de atingimento da meta total em 2026 com a inauguração de novas Unidades do CrediBahia														
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso														
Território		Meta		Valor Apurado				Eficácia (%)						
				2024		2025		2024		2025				
Bacia do Jacuípe		-		-		10,00		-		-				
Bacia do Paramirim		-		-		4,00		-		-				
Bacia do Rio Corrente		-		-		4,00		-		-				
Bacia do Rio Grande		-		-		4,00		-		-				
Baixo Sul		-		-		11,00		-		-				

Chapada Diamantina	-	-	10,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	5,00	-	-
Estado	220,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extremo Sul	-	-	7,00	-	-
Irecê	-	-	11,00	-	-
Itaparica	-	-	2,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	9,00	-	-
Litoral Sul	-	-	16,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	4,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	8,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	5,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	6,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	5,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	5,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	8,00	-	-
Recôncavo	-	-	8,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	9,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	15,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	6,00	-	-
Sisal	-	-	6,00	-	-

Sudoeste Baiano	-	-	8,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	12,00	-	-
Velho Chico	-	-	10,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	
0002 - Fortalecer a divulgação do microcrédito e das finanças solidárias - Não programada na LOA	-	-	-	-	-

1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria

Em contraponto ao apresentado na seção anterior. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho inferior a 70% ou superior a 130%. São os indicadores considerados com desempenho regular, baixo, muito baixo ou indeterminado. Além disso, o Quadro também mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, apresentando o seu desempenho e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O Quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano, assim como o cumprimento da Meta do PPA. As oportunidades de melhoria são evidenciadas caso a eficácia não seja classificada como boa ou ótima.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria					
Programa: 413 - Bahia Solidária e Artesanal					
Compromisso: 1 - Fomentar o desenvolvimento sustentável de empreendimentos solidários e/ou populares fortalecendo as respectivas cadeias produtivas e vocações territoriais					
Indicador de compromisso: 0002 - Número de benefícios ofertados a empreendimentos e/ou empreendedores ligados à economia popular e solidária					
Polaridade	Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta

Positiva		un		Produto		2023		700,00		2.800,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira					
						Conceito	Compatibilidade				
2024	700,00	2.058,00	294,00	Indeterminado	2.894,95	Ótimo	Não				
2025	2.758,00	5.580,00	202,32	Indeterminado	-	-	-				
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado								
2024	AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS		Considerando que o indicador refere-se a quantidade de benefícios, foi informado na forma Memória de Cálculo da apuração que o total registrado está relacionado ao ao número de empreendimentos atendidos no total das ações orçamentárias (5914, 5917 e 6672). Ao realizar o planejamento da meta não levou-se em conta que haveria benefícios (assistência técnica) prestada aos empreendimentos por meio dos Centros Públicos de Economia Solidária, por tal motivo o valor planejado foi inferior a capacidade operacional.								
2025	AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS		Ampliação decorre da realização de maior número de feiras de economia solidária e da distribuição de barracas para empreendimentos, com ampliação do número de benefícios.								
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta											
A unidade executou 199% do valor originalmente previsto para o PPA.											
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso											
Território	Meta	Valor Apurado			Eficácia (%)						
		2024	2025		2024	2025					
Bacia do Jacuípe	-	-	-	258,00	-	-	-				
Bacia do Paramirim	-	-	-	67,00	-	-	-				
Bacia do Rio Corrente	-	-	-	0,00	-	-	-				
Bacia do Rio Grande	-	-	-	82,00	-	-	-				
Baixo Sul	-	-	-	363,00	-	-	-				

Chapada Diamantina	-	-	258,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	415,00	-	-
Estado	2.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extremo Sul	-	-	24,00	-	-
Irecê	-	-	265,00	-	-
Itaparica	-	-	1,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	101,00	-	-
Litoral Sul	-	-	489,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	802,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	41,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	2,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	389,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	276,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	0,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	160,00	-	-
Recôncavo	-	-	184,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	1,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	280,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	276,00	-	-
Sisal	-	-	291,00	-	-

Sudoeste Baiano	-	-	438,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	31,00	-	-
Velho Chico	-	-	86,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	

0003 - Formar empreendedores, ampliando a capacidade técnica e produtiva, assim como a difusão da cultura do cooperativismo e da economia popular e solidária

Ótimo

-

Ótimo

Muito Baixo

1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física

O índice de execução orçamentário-financeira é o percentual de execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias, levando em consideração o valor liquidado em relação ao valor orçado ao final do exercício. Por outro lado, o Índice de Execução Física é o percentual de execução física das Ações Orçamentárias, calculado com base na quantidade programada na LOA e concluída (soma das entregas com e sem pendência) em relação à quantidade programada na LOA ao final do exercício. Durante a análise da execução orçamentária-financeira e física das Ações Orçamentárias, elas são agrupadas em faixas de desempenho. Dessa forma, se o índice de execução for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90%, é considerado ótimo. O quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentário-financeira e física do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027, em cada exercício do período quadrienal, distribuído entre os montantes de recursos orçamentários previstos e executados e as respectivas faixas de desempenho.

Execução Orçamentário-Financeira e Física por Programa do PPA

Programa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)						Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
							Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
413 - Bahia Solidária e Artesanal																
2024	30.076,00	47.833,54	0,00	42.505,36	42.467,15	88,86	0,00	0,00	7,69	30,77	61,54	15,38	7,69	7,69	15,38	53,85
2025	42.137,00	76.762,40	0,00	66.797,68	66.644,10	87,02	0,00	0,00	9,09	9,09	81,82	23,08	0,00	0,00	30,77	46,15

Para a análise de compatibilidade entre as realizações e os recursos aplicados, são utilizadas métricas que visam demonstrar se as execuções orçamentário-financeiras e físicas têm uma execução equilibrada. Nas Ações Orçamentárias em que houver diferença entre a execução orçamentário-financeira e física maior que 30%, será registrado um motivo explicativo que ocasionou a não compatibilidade. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a ocorrência de não compatibilidade entre as execuções orçamentário-financeiras e físicas do conjunto das Ações Orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 em cada exercício do período quadrienal.

Motivos que contribuíram ou favoreceram para a não compatibilidade entre as execuções orçamentário-financeira e física dos Programas do PPA

Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Quando a realização das atividades foi favorecida pelo aporte ou disponibilização de recursos orçamentários ou financeiros, não	-	1(100,00%)

Em conformidade com a Lei Estadual nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece a política de desenvolvimento territorial da Bahia, o PPA 2024-2027 traz, além da regionalização das metas, uma abordagem territorial que considera a diversidade cultural, ambiental, econômica e social existente no Estado, e que possibilitou a participação social no ciclo de planejamento e gestão das políticas públicas. Neste contexto, na execução do PPA, os recursos orçamentários e financeiros devem ser alocados nos Territórios de Identidade, ou em seus municípios integrantes, exceto quando o

gasto abrange todo o estado, tornando-o indivisível sob a perspectiva espacial. Portanto, o quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentárias e financeiras, bem como físicas, do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 nos Territórios de Identidade em cada exercício do período quadrienal. Ele distribui os montantes de recursos orçamentários previstos e executados, junto com as respectivas faixas de desempenho. A ausência de recursos financeiros destinados aos Territórios de Identidade, apesar da realização física, ocorre devido à alocação dos recursos financeiros no Território de Identidade Estado, embora as entregas tenham sido realizadas em diversos Territórios de Identidade.

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
Bacia do Jacuípe													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Bacia do Paramirim													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Bacia do Rio Corrente													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Bacia do Rio Grande													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	16,67	0,00	0,00	0,00	83,33
Baixo Sul													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Chapada Diamantina													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Costa do Descobrimento													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	28,57	71,43
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	16,67	0,00	83,33
Estado													
2024	47.126,69	41.837,20	88,78	0,00	0,00	9,09	36,36	54,55	62,50	0,00	0,00	0,00	37,50
2025	75.672,40	65.736,76	86,87	0,00	0,00	11,11	11,11	77,78	71,43	0,00	0,00	0,00	28,57
Extremo Sul													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	20,00	80,00
Irecê													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	25,00	0,00	75,00
Itaparica													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00	0,00	25,00	0,00	50,00
Litoral Norte e Agreste Baiano													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	20,00	0,00	0,00	80,00
Litoral Sul													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Metropolitano de Salvador													
2024	706,85	668,16	94,53	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	11,11	0,00	0,00	11,11	77,78

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	1.090,00	1.060,92	97,33	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	11,11	0,00	11,11	11,11	66,67
Médio Rio de Contas													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Médio Sudoeste da Bahia													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Piemonte Norte do Itapicuru													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	16,67	83,33
Piemonte da Diamantina													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Piemonte do Paraguaçu													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho										
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)					
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Portal do Sertão														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67
Recôncavo														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	14,29	0,00	85,71
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	14,29	0,00	14,29	71,43
Semiárido Nordeste II														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67
Sertão Produtivo														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	20,00	0,00	0,00	80,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	20,00	80,00
Sertão do São Francisco														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	25,00	75,00
Sisal													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	16,67	16,67	66,67
Sudoeste Baiano													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	20,00	0,00	20,00	0,00	60,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	20,00	0,00	0,00	80,00
Vale do Jiquiriçá													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	16,67	0,00	0,00	83,33
Velho Chico													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	25,00	0,00	0,00	75,00

Visando fornecer informações detalhadas sobre o comportamento da execução orçamentário-financeira e física no contexto dos objetivos do Programa, o quadro abaixo demonstra o desempenho dessa execução por Compromisso do Programa, evidenciando o desempenho agregado do conjunto de ações orçamentárias associadas ao Compromisso.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
413-C1 - Fomentar o desenvolvimento sustentável de empreendimentos solidários e/ou populares fortalecendo as respectivas cadeias produtivas e vocações territoriais									
2024	5.929,00	19.020,04	0,00	13.901,73	13.871,73	73,09	Bom	77,76	Bom
2025	10.990,00	37.249,18	0,00	27.549,80	27.410,60	73,96	Bom	53,76	Regular
413-C2 - Disseminar o serviço de assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários, cooperativos e populares, fortalecendo a presença e capacidade dos Centros Públicos de Economia Solidária									
2024	16.900,00	17.669,57	0,00	17.644,91	17.644,91	99,86	Ótimo	98,84	Ótimo
2025	20.950,00	25.883,70	0,00	25.781,57	25.777,99	99,61	Ótimo	100,00	Ótimo
413-C3 - Promover a inclusão socioprodutiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda									
2024	6.097,00	9.347,50	0,00	9.164,53	9.156,31	98,04	Ótimo	69,01	Regular
2025	8.697,00	12.350,82	0,00	12.187,90	12.177,10	98,68	Ótimo	72,01	Bom
413-C4 - Fortalecer as finanças solidárias e a oferta de crédito para microempreendedores populares, cooperativas e associações									
2024	1.150,00	1.796,43	0,00	1.794,19	1.794,19	99,88	Ótimo	85,21	Bom
2025	1.500,00	1.278,70	0,00	1.278,42	1.278,42	99,98	Ótimo	86,58	Bom

A Iniciativa expressa a ação essencial do governo para consecução do Compromisso. Portanto, no quadro a seguir, são apresentados os dados sobre a execução orçamentário- financeira e física da Iniciativa, evidenciando o desempenho do conjunto das ações orçamentárias associadas à mesma.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
413-C1 - I0001 - Apoiar a comercialização e a produção de empreendimentos de economia popular e solidária considerando as diversidades de gênero, raça, etnia, e dos povos e comunidades tradicionais									
2024	2.929,00	11.835,73	0,00	7.855,47	7.825,47	66,37	Regular	39,00	Baixo
2025	4.940,00	27.955,83	0,00	19.040,01	18.900,81	68,11	Regular	76,87	Bom
413-C1 - I0002 - Realizar ações voltadas à cadeia da reciclagem de resíduos sólidos, promovendo o trabalho decente e a geração de renda									
2024	3.000,00	4.288,66	0,00	3.151,31	3.151,31	73,48	Bom	94,29	Ótimo
2025	6.000,00	9.293,34	0,00	8.509,79	8.509,79	91,57	Ótimo	84,40	Bom
413-C1 - I0003 - Formar empreendedores, ampliando a capacidade técnica e produtiva, assim como a difusão da cultura do cooperativismo e da economia popular e solidária									
2024	0,00	2.895,65	0,00	2.894,95	2.894,95	99,98	Ótimo	100,00	Ótimo
2025	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	Muito Baixo
413-C2 - I0003 - Prestar assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária									
2024	16.900,00	17.669,57	0,00	17.644,91	17.644,91	99,86	Ótimo	98,84	Ótimo
2025	20.950,00	25.883,70	0,00	25.781,57	25.777,99	99,61	Ótimo	100,00	Ótimo
413-C3 - I0001 - Realizar o cadastramento e atualização de cadastros de artesãs e artesãos									
2024	145,00	60,65	0,00	53,84	53,84	88,78	Bom	87,84	Bom
2025	170,00	8,99	0,00	8,81	8,81	97,98	Ótimo	76,45	Bom

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
413-C3 - I0002 - Qualificar artesãs, artesãos e a produção artesanal, estimulando sua autonomia e potencializando sua certificação									
2024	1.070,00	1.459,00	0,00	1.424,06	1.424,06	97,61	Ótimo	35,18	Baixo
2025	1.085,00	1.825,10	0,00	1.785,96	1.785,96	97,86	Ótimo	49,80	Baixo
413-C3 - I0003 - Realizar ações de promoção e/ou comercialização do artesanato baiano									
2024	4.246,00	6.977,00	0,00	6.915,31	6.915,31	99,12	Ótimo	96,94	Ótimo
2025	6.715,00	9.307,73	0,00	9.240,66	9.240,66	99,28	Ótimo	100,00	Ótimo
413-C3 - I0004 - Garantir o funcionamento e a modernização das unidades de apoio ao artesanato baiano									
2024	636,00	850,85	0,00	771,31	763,10	90,65	Ótimo	66,67	Regular
2025	727,00	1.209,00	0,00	1.152,47	1.141,67	95,32	Ótimo	66,67	Regular
413-C4 - I0001 - Apoiar empreendimentos econômicos populares com microcrédito e finanças solidárias priorizando mulheres, negros, povos originários, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais									
2024	1.150,00	1.796,43	0,00	1.794,19	1.794,19	99,88	Ótimo	85,21	Bom
2025	1.500,00	1.278,70	0,00	1.278,42	1.278,42	99,98	Ótimo	86,58	Bom

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais houve programação de ação orçamentária. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
413-C1 - I0001 - Apoiar a comercialização e a produção de empreendimentos de economia popular e solidária considerando as diversidades de gênero, raça, etnia, e dos povos e comunidades tradicionais	
2024	Apoio técnico e financeiro a 156 empreendimentos econômicos solidários por meio do financiamento de projetos selecionados em editais de chamada pública; cessão de equipamentos e barracas para melhoria da produção e comercialização; realização de feiras e festivais de economia solidária. Os recursos são provenientes do FUNCEP - Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (R\$ 4,2 milhões), Tesouro do Estado (R\$ 2,6 milhões) e de outras fontes; sendo o total de investimento da ordem de R\$ 7,8 milhões. A execução financeira encontra-se compatível com a execução física.
2025	Apoio técnico e financeiro a 1.286 empreendimentos econômicos solidários por meio do financiamento de projetos selecionados em editais de chamada pública; cessão de equipamentos e barracas para melhoria da produção e comercialização; realização de feiras e festivais de economia solidária. Os recursos são provenientes do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, Tesouro do Estado e Fundo de Promoção do Trabalho Decente, totalizando um investimento da ordem de R\$ 19,0 milhões. A execução financeira encontra-se compatível com a execução física.
413-C1 - I0002 - Realizar ações voltadas à cadeia da reciclagem de resíduos sólidos, promovendo o trabalho decente e a geração de renda	
2024	Apoio financeiro a 33 organizações da sociedade civil constituídas por catadores (as) de materiais recicláveis, que atuaram durante a realização do Carnaval e do São João organizando a coleta seletiva nos circuitos das festas; cessão de equipamentos para as entidades. Os recursos são provenientes principalmente do FUNCEP - Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (R\$ 2,4 milhões) que somado a outras fontes totalizaram um investimento de R\$ 3,2 milhões. A execução financeira encontra-se compatível com a execução física.
2025	Apoio financeiro a 92 organizações da sociedade civil constituídas por catadores (as) de materiais recicláveis, que atuaram durante a realização do Carnaval e do São João organizando a coleta seletiva nos circuitos das festas, beneficiadas também com cessão de equipamentos (prensas, balanças e carrinhos). Os recursos são provenientes principalmente do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza e Tesouro do Estado, totalizando um investimento aproximado de R\$ 8,5 milhões. A execução financeira encontra-se compatível com a execução física.
413-C1 - I0003 - Formar empreendedores, ampliando a capacidade técnica e produtiva, assim como a difusão da cultura do cooperativismo e da economia popular e solidária	
2024	Iniciativa possui tema transversal com ações realizadas na iniciativa 01 - Apoiar a comercialização e a produção de empreendimentos de economia popular e solidária considerando as diversidades de gênero, raça, etnia, e dos povos e comunidades tradicionais; iniciativa 03 - Prestar assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária do Compromisso 2 - Disseminar o serviço de assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários, cooperativos e populares, fortalecendo a presença e capacidade dos Centros Públicos de Economia Solidária. A execução ocorreu por meio de instrumentos de parceria que possuem, dentre outras, metas de formação e ampliação da capacidade técnica produtiva dos empreendimentos. Realização de 10 etapas territoriais preparatórias para Conferência Estadual e da Etapa Estadual, prévia para 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária. Investimento da ordem de R\$ 2,9 milhões com adequada execução física.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
2025	Iniciativa possui tema transversal com ações realizadas na iniciativa 01 - Apoiar a comercialização e a produção de empreendimentos de economia popular e solidária considerando as diversidades de gênero, raça, etnia, e dos povos e comunidades tradicionais; iniciativa 03 - Prestar assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária do Compromisso 2 - Disseminar o serviço de assistência técnica a empreendimentos econômicos solidários, cooperativos e populares, fortalecendo a presença e capacidade dos Centros Públicos de Economia Solidária. A execução ocorreu por meio de instrumentos de parceria que possuem, dentre outras, metas de formação e ampliação da capacidade técnica produtiva dos empreendimentos. Meta física execução financeira contabilizadas nas outras iniciativas citadas.
413-C2 - I0003 - Prestar assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária	
2024	Funcionamento de 15 Centros Públicos de Economia Solidária (CESOL) e implantação de 2 novos Centros, gerenciados por Organizações Sociais, atendimento continuado a 1.869 empreendimentos, formados preferencialmente por pessoas de baixa renda. Os Centros Públicos de Economia Solidária disponibilizam os serviços de assistência técnica, promoção e inserção de produtos dos empreendimentos em diversos canais de comercialização. Os recursos são provenientes do FUNCEP - Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (R\$ 16,0 milhões) e de outras fontes, totalizando um investimento de R\$ 17,6 milhões. A execução financeira encontra-se compatível com a execução física.
2025	Funcionamento de 23 Centros Públicos de Economia Solidária - CESOL, gerenciados por Organizações Sociais, atendimento continuado disponibilizado para 2.144 empreendimentos, formados preferencialmente por pessoas de baixa renda. Os Centros Públicos de Economia Solidária disponibilizam os serviços de assistência técnica, promoção e inserção de produtos dos empreendimentos em diversos canais de comercialização. Os recursos são provenientes do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, do Tesouro do Estado, de Emendas Parlamentares Federais, totalizando um investimento aproximado de R\$ 25,8 milhões. A execução financeira encontra-se compatível com a execução física.
413-C3 - I0001 - Realizar o cadastramento e atualização de cadastros de artesãos e artesãs	
2024	A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), através da Coordenação de Fomento ao Artesanato, promoveu a inclusão sócio-produtiva por meio da produção artesanal, alcançando resultados significativos no fortalecimento da economia criativa e geração de renda. Entre 01/01/2024 e 30/12/2024, foram realizados 513 (quinhentos e treze) cadastramentos de artesãos e artesãs pelo Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB). As ações, realizadas de maneira integrada e estratégica, incluíram webinars, cadastramento online via SICAB e caravanas de emissão de carteiras. Os webinars tiveram um papel fundamental na divulgação da Carteira do Artesão, que assegura benefícios como participação em feiras, acesso a cursos de qualificação, incentivos fiscais e microcrédito. O cadastro online simplificou o processo, garantindo praticidade e acessibilidade aos artesãos de diversas regiões. Já as caravanas trouxeram um atendimento personalizado, esclarecendo dúvidas e fortalecendo o vínculo com a comunidade artesanal. A emissão das carteiras não representa apenas um dado numérico, mas um marco no fortalecimento do segmento artesanal na Bahia. Ao oferecer benefícios como participação em feiras, qualificação profissional, incentivos fiscais e acesso ao microcrédito, a SETRE valoriza o trabalho artesanal, fomenta a geração de renda e consolida a economia criativa como um pilar de desenvolvimento.
2025	Objetivo da Iniciativa: Promover o reconhecimento, valorização e inclusão produtiva de artesãos e artesãs por meio do cadastramento e atualização de seus dados no sistema oficial da MDSE. • Cadastros realizados até o momento: 448 • Meta anual prevista para 2025: 586 cadastros • Municípios alcançados com ações de

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	cadastramento: 105 municípios distintos Análise: A iniciativa apresenta 128 cadastros não iniciados devido as dificuldades encontradas pelos beneficiários de solicitarem o cadastro, e a redução no numero de caravanas de cadastramento devido a redução da equipe, que inviabilizou a efetivação de caravanas no interior do estado, o cadastramento de novos artesãos e artesãs alcançaram 76% da meta anual. A renovação de 147 carteiras reforça o compromisso com a atualização cadastral e a valorização dos profissionais já registrados. Além disso, a cobertura territorial alcançada — 105 municípios distintos — demonstra a capilaridade das ações e o esforço de descentralização das políticas públicas voltadas ao artesanato. Contudo, o ritmo de cadastramento precisa ser intensificado no ano de 2026 para garantir o alcance da meta até o final do ano de 2027. Foi incluído no contrato de gestão 46/2025, Associação Curupira da Bahia para serviço de APOIO PARA COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTESANAL E AO CADASTRAMENTO DE ARTESÃS E ARTESÃOS DO ESTADO, que inclui as Caravanas, ampliando parcerias de apoio ao artesanato; Intensificar campanhas de comunicação e mobilização nos territórios com menor cobertura, através do contrato de gestão 47/2025 - IBDE - Instituto para o Desenvolvimento do Esporte para o SERVIÇO DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA ARTESANATO DA BAHIA; Realizar mutirões regionais de cadastramento com apoio técnico e logístico; Monitorar os avanços para garantir o cumprimento da meta
413-C3 - I0002 - Qualificar artesãs, artesãos e a produção artesanal, estimulando sua autonomia e potencializando sua certificação	
2024	A SETRE, através da Coordenação de Fomento ao Artesanato tem se empenhado em promover a inclusão socioeconômica por meio da qualificação de artesãs e artesãos, estimulando sua autonomia e potencializando a certificação de seus produtos, oferecendo cursos e oficinas que visam aprimorar as habilidades técnicas dos artesãos. Isso inclui desde técnicas de produção até gestão de negócios, permitindo que eles se tornem mais auto-suficientes e competitivos no mercado. Projetos de Inclusão Sócios produtiva: Iniciativas como o projeto “Collab Artesanato da Bahia” visam integrar as comunidades tradicionais ao mercado, promovendo a geração de renda e a valorização das identidades culturais. Esses projetos incluem a entrega de kits de internet para que os artesãos possam divulgar e vender seus produtos online. Parcerias Estratégicas: A coordenação colabora com diversas instituições, como associações de artesanato e organizações não governamentais, para fortalecer a rede de apoio aos artesãos. Essas parcerias são essenciais para a troca de conhecimentos e recursos, ampliando as oportunidades de desenvolvimento Promoção e Visibilidade: Através de feiras, exposições e plataformas digitais, a coordenação ajuda a promover os produtos artesanais, aumentando sua visibilidade e facilitando o acesso a novos mercados. Isso é crucial para a sustentabilidade econômica dos artesãos, detre estas destacamos a realização do I FENABA- Festival Nacional Artesanato da Bahia, onde foram realizados diversos cursos, encontros e oficinas que contribuíram significativamente para o aumento da meta. Foram concluídos 66 cursos, e emitidos 15 Certificados de Origem - Selo - totalizando 81 benefícios atendendo diretamente 328 Artesãs e Artesãos Essas ações não apenas fortalecem a produção artesanal, mas também contribuem para a autonomia dos artesãos, permitindo que eles se tornem protagonistas de suas histórias e de suas comunidades.
2025	Objetivo da Iniciativa: Qualificar artesãs, artesãos e a produção artesanal, estimulando sua autonomia e potencializando sua certificação, por meio de ações formativas e de valorização cultural. Programa(s) Especial (is) Vinculados: Indicadores de Compromisso 001 – Número de benefícios ofertados ao segmento artesanal da Bahia • Meta para o período: 513 benefícios (cursos, oficinas, capacitações); • Benefícios realizados: 511 benefícios (cursos, oficinas, capacitações); • Beneficiários: 1.271 Artesãs e Artesãos Percentual de Alcance 99,61%. 002 – Produtos certificados com o Selo de Origem do Artesanato da Bahia • Meta para o período: 185 produtos certificados; • Certificações realizadas até o momento 0; • Situação atual: Em andamento as curadorias e avaliações técnicas dos produtos. A iniciativa apresenta avanços consistentes na qualificação do segmento artesanal, com 511 benefícios já ofertados, representando 100% da meta. As ações têm fortalecido a autonomia dos artesãos e artesãs, promovendo o aprimoramento técnico e cultural da produção. A troca de Organização Social Associação Fabrica Cultural devido ao fim do contrato de gestão 24/2019, GESTÃO dos Serviços de Qualificação dos Artesãos Baianos, Promoção Comercialização da Produção Artesanal no mês de Agosto de 2025, e o inicio do Contrato de

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Gestão 45/2025 Comunidade Cidadania e Vida para a GESTÃO DO SERVIÇO DE QUALIFICAÇÃO impactou no resultado final do período. A implementação do Selo de Origem do Artesanato da Bahia é uma inovação estratégica que valoriza a identidade territorial e cultural dos produtos artesanais. Embora as certificações ainda não tenham sido realizadas, o processo de curadoria e avaliação está em curso, com dificuldades técnicas especialmente em relação o que reforça o alinhamento com as ações de promoção cultural e comercial. Temos o planejamento de: • Finalizar relatórios do Comitê de Certificação- COMCER. • Acompanhar de forma sistemática o andamento das curadorias para garantir a entrega das certificações dentro do cronograma previsto. • Fortalecer a divulgação do Selo de Origem como instrumento de valorização e diferenciação dos produtos baianos. • Expandir a oferta de cursos e oficinas em territórios com menor cobertura. • Estimular a participação dos artesãos nos festivais como estratégia de visibilidade e comercialização.
413-C3 - I0003 - Realizar ações de promoção e/ou comercialização do artesanato baiano	
2024	As ações de promoção e ou comercialização da Coordenação de Fomento ao Artesanato vem colaborando com a iniciativa de inclusão sócio produtiva com participação em ações nacionais - salões, realizado parcerias para o desenvolvimento da produção, qualificando e apoiando tecnicamente artesãos e artesãs no processo de participação em ações e espaços de interação social, comercialização e desenvolvimento técnico. As feiras regionais, os festivais e as lojas (pontos de vendas fixos e moveis e sazonais) tem contribuído com a elevação da participação dos beneficiários ampliando renda e inserção social. No ano de 2024 tivemos a realização do Festival Nacional do Artesanato da Bahia, Inspirado na expressão “Fé na Bahia”, o FENABA promoveu o intercâmbio entre mais de 200 artesãs e artesãos das 20 Rotas do Artesanato da Bahia, 20 mestras e mestres, seis associações de artesanato, representando a Federação de Associações de Artesãos do Estado da Bahia – FAAEB e dez Federações Nacionais representando a Confederação Brasileira de Artesãos – CONART – Brasil. Além da Bahia, estiveram presentes os estados de Alagoas, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Piauí, Sergipe, São Paulo e o Distrito Federal. que complementou e ampliou nossas ações propiciando uma ampliação da meta em 100%. Durante o eventos foram realizadas Salão de Negócios, Feiras de Artesanato com mais de 300 Artesãos e Artesãs expondo vendendo seus produtos, Associações e Federação de Artesãos, Encontros com grandes comerciantes de Artesanato do Pais. Também foi realizado o Festival da Cerâmica de Maragogipinho (Aratuípe)que reuniu mais de 30 artesãs e artesãos do Baixo Sul para comercializar peças produzidas em mais de 140 olarias locais, foram expostas e comercializadas louças de barro, potes, talhas, bois bilha e outros. O festival também contou com uma caravana de cadastramento para a emissão da Carteira Nacional do Artesão, como forma de regularização profissional e de garantia de direitos, 5ª Rodada de Negócio Artesanato da Bahia, que uniu os artesãos locais a empresários, lojistas e revendedores da Bahia e do país, além de curso, rodas de conversa e a entrega do "Selo de Origem Artesanato da Bahia". Todas as ações se adéquam às iniciativas e ao compromisso promovendo a inclusão sócio produtiva que impactam na geração de renda de artesãs e artesãos baianos, colaborando ainda com o fortalecimento de suas identidades e tradições culturais. Em 2024 foram concluídos 43 eventos de promoção e ou comercialização proporcionando a comercialização de 30.000 (trinta mil) produtos .As ações foram realizadas em parcerais como Contrato de Gestão 24/2019 - Associação Fabrica Cultural e Termo de Colaboração 03/2023 - COMVIDA
2025	Como parte das ações estratégicas da SETRE voltadas à inclusão socioprodutiva, valorização cultural e geração de renda, foram realizados eventos de grande impacto social e econômico, articulados com ações de comercialização da produção artesanal em diversos formatos. Eventos: II Festival do Artesanato na Bahia- FENABA, III Festival da Cerâmica de Maragogipinho – Aratuípe, I Festival de Artesanato Quilombola e Acampamento Terra Livre (Indígenas). Objetivos dos eventos: - Promover a certificação de produtos com o Selo de Origem do Artesanato da Bahia; - Geração de renda por meio da comercialização direta; - Fortalecer redes de artesãs e artesãos em diferentes territórios; - Valorizar saberes ancestral e identidades culturais; - Ampliar o acesso a políticas públicas e instrumentos de fomento; Indicadores de Compromisso: - Meta para o período: 20 eventos; - Eventos realizados: 20 eventos; - Percentual de cumprimento: 100%; Comercialização da Produção Artesanal: - Meta

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	de comercialização: 27.000 unidades/produtos; - Percentual de cumprimento da meta 100% - Canais utilizados: lojas físicas, feiras, eventos temáticos, ações promocionais. Investimento vinculado: Associação Fabrica Cultural devido ao fim do contrato de gestão 24/2019, Gestão dos Serviços de Qualificação dos Artesãos Baianos, Promoção Comercialização da Produção Artesanal no mês de Agosto de 2025, e o inicio do Contrato de Gestão 45/2025 Comunidade Cidadania e Vida para a GESTÃO DO SERVIÇO DE QUALIFICAÇÃO
413-C3 - I0004 - Garantir o funcionamento e a modernização das unidades de apoio ao artesanato baiano	
2024	A SETRE, através da Coordenação de Fomento ao Artesanato tem desempenhado um papel crucial na promoção da inclusão socioeconômica por meio do artesanato, com o apoio e orientação, oferecendo suporte direto aos artesãos, ajudando-os a desenvolver suas habilidades e a se tornarem auto-sustentáveis. Incluindo a implementação de programas de capacitação e orientação sobre gestão de negócios e marketing. A modernização das Unidades de Apoio é fundamental para garantir que os artesãos tenham acesso a recursos e infra-estrutura adequados. Isso inclui a criação de espaços de trabalho e a possibilidade de disponibilizar equipamentos modernos, que facilitam a produção e a comercialização dos produtos. A coordenação também se dedica a promover o artesanato baiano em diversas plataformas, aumentando a visibilidade dos produtos artesanais e facilitando o acesso a mercados. Isso ajuda a valorizar o trabalho dos artesãos e a gerar renda. Em colaboração com organismos públicos e privados para fortalecer a rede de apoio ao artesanato, garantindo que os artesãos tenham acesso a uma variedade de recursos e oportunidades.
2025	Garantir o funcionamento adequado e a modernização das unidades físicas e operacionais que prestam apoio direto ao segmento artesanal baiano, fortalecendo sua estrutura de atendimento, formação e comercialização. Situação Atual: A iniciativa encontra-se em execução. Foram adotadas providências administrativas e técnicas para viabilizar as reformas necessárias nas unidades de apoio ao artesanato baiano. Essas ações estão formalizadas no Processo SEI nº 021.2107.2024.0003635-15, que trata da requalificação das estruturas físicas. As reformas visam melhorar as condições de funcionamento, acessibilidade, segurança e adequação às demandas dos artesãos e artesãs atendidos. Os avanços na tramitação dos processos administrativos viabilizam o início da requalificação das unidades. A modernização dessas estruturas é essencial para garantir a continuidade e a ampliação das ações de inclusão socioprodutiva, especialmente em territórios com forte presença da produção artesanal. Ações propostas: - Acompanhar o andamento do processo SEI e garantir celeridade na execução das reformas; Priorizar unidades com maior fluxo de atendimento e impacto.
413-C4 - I0001 - Apoiar empreendimentos econômicos populares com microcrédito e finanças solidárias priorizando mulheres, negros, povos originários, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais	
2024	Foram beneficiados com microcrédito 2.587 empreendimentos com um total de 6.817 contratos, via unidades de atendimento do Programa CrediBahia instaladas em 192 municípios. O recurso emprestado aos empreendimentos foi do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social, totalizando R\$ 49,6 milhões liberados via pela DesenBahia; fortalecimento das finanças solidárias por meio de instrumentos de parceria celebrados com 19 organizações da sociedade civil, resultado do Edital nº 03/2024, que promoverão o desenvolvimento/criação de fundos rotativos e bancos comunitários. O desembolso financeiro da SETRE no acompanhamento do CrediBahia foi de R\$ 300 mil e nos instrumentos de parceria, com recurso do FUNCEP - Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza foi de aproximadamente R\$ 1,5 milhões, totalizando R\$ 1,8 milhões com adequada relação com a execução física.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
2025	Foram beneficiados com microcrédito 2.946 empreendimentos com um total de 6.926 contratos, via unidades de atendimento do Programa CrediBahia instaladas em 208 municípios. O recurso emprestado aos empreendimentos foi do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social, totalizando R\$ 51,0 milhões liberados via pela DesenBahia; fortalecimento das finanças solidárias por meio de desembolso de 2ª parcela de instrumentos de parceria celebrados com 11 organizações da sociedade civil, resultado do Edital nº 03/2024, que promoverão o desenvolvimento/criação de fundos rotativos e bancos comunitários. O desembolso financeiro da SETRE no acompanhamento do CrediBbahia foi de R\$ 228 mil e nos instrumentos de parceria, com recurso do FUNCEP - Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza foi de aproximadamente R\$ 1,05 milhão, totalizando R\$ 1,27 milhões com adequada relação com a execução física.

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais não houve programação de ação orçamentária nem de custo específico ou inespecífico no orçamento do ano. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
413-C2 - I0001 - Implantar Centros Públicos de Economia Solidária	
2024	Celebração de dois Contratos de Gestão para implantação de Centros Públicos para atender aos Territórios de Identidade Bacia do Rio Grande e Bacia do Rio Corrente e Litoral Norte e Agreste Baiano, com investimento da ordem de R\$ 1,0 milhão referente a emenda Parlamentar Federal. Execução física e financeira contabilizada na iniciativa 03 - Prestar assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária do compromisso 2, a qual a ação orçamentária encontra-se vinculada.
2025	Celebração de 06 Contratos de Gestão para implantação de Centros Públicos para atender aos Territórios de Identidade Vale do Jiquiriça, Velho Chico, Bacia do Paramirim, Médio Rio de Contas, Metropolitano de Salvador, Extremo Sul. Execução física e financeira contabilizada na iniciativa 03 - Prestar assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária do compromisso 2, a qual a ação orçamentária encontra-se vinculada.
413-C2 - I0002 - Fortalecer o relacionamento com instituições de pesquisa e ensino	
2024	Parcerias com Universidades para realização das etapas interterritoriais preparatórias para a Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária. No IFBA de Porto Seguro foi lançado um edital que selecionou 30 estudantes para atuarem como monitores na Conferência. Em Valença, Lençóis, Salvador e Feira de Santana houve

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	participação de docentes na Comissão Organizadora, com a presença de representantes das incubadoras de economia solidária mediando os grupos temáticos. Iniciativa sem desembolso financeiro.
2025	Desenvolvimento da plataforma CESOL Digital para acompanhamento dos empreendimentos em conjunto com o Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CEPEDI) e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
413-C2 - I0004 - Realizar estudos para desenvolver metodologia e para a produção de indicadores adequada para avaliação do resultado da assistência técnica aos empreendimentos da economia solidária	
2024	Atividade não iniciada
2025	Atividade não iniciada
413-C3 - I0005 - Expandir a política pública do artesanato considerando as vocações territoriais e as Rotas do Artesanato	
2024	As Rotas do artesanato considera as vocações territoriais sendo uma proposta para promover o desenvolvimento sustentável e valorizar a cultura local, a exemplo do mapeamento das Vocações Territoriais, Identificando as características e tradições artesanais de cada região. Isso pode incluir materiais disponíveis localmente, técnicas tradicionais e estilos únicos, oferecendo capacitação e Formação através de cursos e qualificações para gestão para artesãos locais, focando em técnicas tradicionais e modernas, gestão de negócios e marketing digital. Utilizando plataformas digitais é possível propor políticas de desenvolvimento do seguimento artesanal, apresentando modelos de financiamento, acesso a novos mercados e oportunidades de exposição. As Rotas do Artesanato: proporcionam uma nova concepção de diagnósticos para as vocações territoriais e geração renda para as comunidades locais. Essas ações podem ajudar a fortalecer o setor artesanal, preservar as tradições culturais e promover o desenvolvimento econômico das regiões envolvidas.
2025	Expandir a política pública do artesanato baiano com base nas vocações territoriais e nas Rotas do Artesanato, promovendo o reconhecimento das identidades culturais regionais, a valorização dos saberes tradicionais e o fortalecimento da economia criativa nos territórios. O sistema SIG Rotas do Artesanato está concluído e em plena operação, com atualizações realizadas trimestralmente. Atualmente, existem 20 Rotas do Artesanato mapeadas. Essas rotas contemplam 239 municípios, distribuídos em 23 dos 27 Territórios de Identidade da Bahia. Considerando mais 13 municípios com produção artesanal ativa isolada, o sistema alcança 252 municípios. A SETRE, por meio da Coordenação de Fomento ao Artesanato, tem desempenhado papel fundamental na promoção da inclusão socioeconômica dos artesãos baianos, por meio das seguintes ações: • Oferta de capacitação e orientação técnica aos artesãos, com foco no aprimoramento de habilidades e desenvolvimento de técnicas de produção. Realização de cursos de gestão de negócios, marketing e inovação, essenciais para a sustentabilidade dos empreendimentos artesanais. • Facilitação do acesso a linhas de crédito e recursos financeiros, permitindo aquisição de materiais, equipamentos e infra estrutura; • Apoio à modernização da produção e ao aumento da competitividade no mercado; • Articulação com instituições públicas e privadas, promovendo a troca de conhecimentos e recursos; • Fortalecimento da rede de apoio ao artesanato, ampliando oportunidades de trabalho e renda; • Promoção da comercialização por meio de feiras, exposições e plataformas digitais; • Conexão direta dos artesãos com o mercado consumidor, aumentando a visibilidade e as oportunidades de venda.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
413-C3 - I0006 - Apoiar técnica e/ou financeiramente artesãos(ões) e instituições afins	
2024	A SETRE , através da Coordenação de Fomento ao Artesanato tem colaborado significativamente para a promoção da inclusão socioeconômica por meio do apoio técnico e financeiro a artesãos e instituições. Garantindo o Apoio Técnico oferecendo capacitação e orientação aos artesãos, ajudando-os a aprimorar suas habilidades e a desenvolver técnicas de produção. Isso inclui cursos sobre gestão de negócios, marketing e inovação, que são essenciais para a sustentabilidade dos empreendimentos artesanais. Financiamento e Recursos: A coordenação facilita o acesso a linhas de crédito e recursos financeiros, permitindo que artesãos adquiram materiais, equipamentos e infraestrutura necessária para suas atividades. Isso é crucial para a modernização da produção e para aumentar a competitividade no mercado. A coordenação articula parcerias com instituições públicas e privadas, promovendo a troca de conhecimentos e recursos. Essas colaborações ajudam a fortalecer a rede de apoio ao artesanato, ampliando as oportunidades de trabalho e renda para os artesãos, promovendo ainda a comercialização, através de feiras, exposições e plataformas digitais, a coordenação ajuda a divulgar e comercializar os produtos artesanais, conectando os artesãos diretamente com o mercado consumidor. Isso não só aumenta a visibilidade dos produtos, mas também gera novas oportunidades de vendas. Participando ainda da formulação de políticas públicas que visam fortalecer o setor artesanal, garantindo que as necessidades dos artesãos sejam consideradas nas decisões governamentais. Essas ações não apenas promovem a inclusão social, mas também valorizam a cultura e a identidade local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade
2025	Concluimos ações relativas aos Termo de Colaboração nº 001/2023, para a execução do projeto da Qualificação de Grupos e Comunidades Tradicionais em Artesanato e áreas afins com vistas à geração de Trabalho, Renda e Autonomia, promovendo a Sustentabilidade Social, Cultural, Econômica e Ambiental . A execução do projeto junto aos empreendedores (as) selecionados (as) que se autodeclaram Povos e Comunidades Tradicionais, bem como, que se encontram inscritos no CadÚnico ou que se inserem em condições análogas de vulnerabilidade socioeconômica, através do acompanhamento das qualificações técnicas e gerenciais demandadas pelos grupos de produção possibilitando a sustentabilidade socioeconômica e ambiental, oportunizando os canais de promoção e comercialização, o trabalho associado e coletivo; preservando saberes e fazeres do nosso patrimônio imaterial, gerando trabalho e aumento da geração de renda, e o Termo de Colaboração 48/2024, em execução do projeto “Artesanato da Bahia: tradição, ancestralidade e renda”, visando à geração de renda para povos e comunidades tradicionais, tendo como referencias a implementação do projeto "Artesanato da Bahia: Tradição, Ancestralidade e Renda", que visa a criação de dois centros de artesanato, iniciativa fundamental para promover o desenvolvimento sustentável dessas comunidades. O projeto busca não apenas gerar renda para essas populações, mas também preservar e valorizar suas tradições culturais e saberes ancestrais. A produção artesanal desses grupos é uma manifestação viva de sua identidade cultural. Cada peça carrega histórias, técnicas e valores transmitidos ao longo das gerações. A criação dos centros de artesanato garantirá que essas tradições sejam preservadas e compartilhadas, assegurando que o conhecimento ancestral não se perca e continue sendo uma fonte de orgulho e identidade para essas comunidades. A comercialização dos produtos artesanais produzidos pelos povos tradicionais da Bahia representa uma oportunidade significativa de geração de renda e combate à pobreza. Muitas dessas comunidades vivem em condições de vulnerabilidade socioeconômica, e a criação dos centros de artesanato fornecerá um espaço adequado para a exposição, venda e valorização de seus produtos. Essa iniciativa contribuirá diretamente para a melhoria da qualidade de vida dessas populações, promovendo sua inclusão econômica de forma digna e sustentável. Promover a inclusão social e a valorização da diversidade cultural. Ao apoiar a comercialização dos produtos artesanais dessas comunidades, o Artesanato da Bahia reconhece a importância do respeito à diversidade e ao direito desses povos de viverem conforme suas tradições. A iniciativa está em sintonia com as políticas públicas de inclusão e preservação das culturas tradicionais, além de fortalecer o turismo cultural e sustentável na Bahia. Foram realizadas Parcerias com o Ministério do Empreendedorismo, através da Diretoria do Artesanato do Programa Brasileiro do Artesanato , que viabilizou a participação de 18 representações estaduais durante o

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Festival Nacional do Artesanato da Bahia, realização do III Festival da Cerâmica de Maragogipinho, Ampliação da Participação do Artesanato Indígena no Acampamento território Livre e a abertura de um encontro de Comercialização no Baixo Sul , e dois espaços conceitos no Museu Nacional da Cultura Aforo Brasileira , em Salvador.
413-C3 - I0007 - Apoiar tecnicamente unidades de produção de peças artesanais de base mineral	
2024	Esta Iniciativa foi migrada para o Programa 409, por determinação da Diretoria da CBPM, sofrendo pequeno ajuste na descrição do Programa atual. A nova diretoria tomou posse por ocasião do fechamento do PPA, e em face do período de transição, equivocadamente, não se atentou para a necessidade de retirar a iniciativa que se encontrava no Programa da SETRE. É improvável que aconteça no período do PPA vigente.
2025	Esta Iniciativa foi migrada para o Programa 409, por determinação da Diretoria da CBPM, sofrendo pequeno ajuste na descrição do Programa atual. A nova diretoria tomou posse por ocasião do fechamento do PPA, e em face do período de transição, equivocadamente, não se atentou para a necessidade de retirar a iniciativa que se encontrava no Programa da SETRE. É improvável que aconteça no período do PPA vigente.
413-C4 - I0002 - Fortalecer a divulgação do microcrédito e das finanças solidárias	
2024	Contratação da impressão de material de divulgação, folder banner; finalizada revista rsobre o Programa Credibahia com relatos de empreendedores e condições de concessão do crédito, informações para implantação de unidades unidade. Execução financeira vinculada a Iniciativa 01 Apoiar empreendimentos econômicos populares com microcrédito e finanças solidárias priorizando mulheres, negros, povos originários, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais do compromisso Fortalecer as finanças solidárias e a oferta de crédito para microempreendedores populares, cooperativas e associações
2025	Realizada a distribuição de exemplares da revista do CrediBahia e visita de supervisores a gestores municipais para sensibilização e apresentação de proposta de implantação de unidade do CrediBahia. Execução física e financeira contabilizada no resultado da Iniciativa: 0001 - Apoiar empreendimentos econômicos populares com microcrédito e finanças solidárias priorizando mulheres, negros, povos originários, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais, do Compromisso 04 do Programa.
413-C4 - I0003 - Disponibilizar linha de financiamento para apoiar ações de microcrédito do Estado	
2024	Foram disponibilizadas linhas de financiamento de projetos para empreendimentos de economia solidária, empreendedores individuais e de micro e pequena empresa. As linhas foram disponibilizadas desde 01/01/2024. O volume de recursos desembolsados vinculado ao Programa do Microcrédito denominado CrediBahia, e a ação 'CrediMais Conexão' para Microempreendedores Individuais egressos do CrediBahia, acumulam de 01/01/2024 a 31/12/2024 um total de R\$ 26 milhões em liberações.
2025	Foram disponibilizadas linhas de financiamento de projetos para empreendimentos de economia solidária, empreendedores individuais e de micro e pequena empresa. As linhas foram disponibilizadas desde 01/01/2025. O volume de recursos desembolsados vinculado ao Programa do Microcrédito denominado CrediBahia, e a ação 'CrediMais Conexão' para Microempreendedores Individuais egressos do CrediBahia, acumulam de 01/01/2025 a 31/12/2025 um total de R\$ 51 milhões em liberações.

1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades

Esta seção do relatório analisa os avanços e conformidades da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física, com desempenho Bom ou Ótimo nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações em que houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, o beneficiário da ação governamental foi determinado e quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está de acordo com o planejamento estabelecido e possibilita o acompanhamento dos avanços alcançados.

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal						
Compromisso	C1 - Fomentar o desenvolvimento sustentável de empreendimentos solidários e/ou populares fortalecendo as respectivas cadeias produtivas e vocações territoriais						
Iniciativa	I0002 - Realizar ações voltadas à cadeia da reciclagem de resíduos sólidos, promovendo o trabalho decente e a geração de renda						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5914 - Apoio a Empreendimento Atuarante com Resíduo Sólido						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	3.000,00	4.288,66	0,00	3.151,31	3.151,31	73,48	Bom
2025	6.000,00	9.293,34	0,00	8.509,79	8.509,79	91,57	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			207 - Empreendimento social apoiado			

	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	10,00	35,00	2,00	0,00	33,00	94,29	Ótimo
2025	20,00	109,00	0,00	4,00	92,00	84,40	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade	Quantidade Concluída		Valor liquidado				
	2024	2025	2024	2025			
Costa do Descobrimento	2,00	2,00	-	-			
Estado	0,00	0,00	3.151,31	8.509,79			
Irecê	1,00	-	-	-			
Litoral Sul	1,00	62,00	-	-			
Metropolitano de Salvador	22,00	13,00	-	-			
Médio Rio de Contas	0,00	3,00	-	-			
Piemonte Norte do Itapicuru	1,00	1,00	-	-			
Piemonte da Diamantina	1,00	-	-	-			
Portal do Sertão	1,00	1,00	-	-			
Recôncavo	3,00	3,00	-	-			
Sisal	1,00	3,00	-	-			
Bacia do Rio Grande	-	2,00	-	-			
Chapada Diamantina	-	1,00	-	-			

Vale do Jiquiriçá		-	1,00	-	-
Público Beneficiário					
Público		Quantidade			
		2024		2025	
Empreendimento econômico solidário		0,00		0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-			

	Produto da Ação Orçamentária			2553 - Empreendimento social assistido			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	1.800,00	2.144,00	0,00	0,00	2.144,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado			
		2025		2025			
Bacia do Jacuípe		128,00		-			
Bacia do Paramirim		16,00		-			
Bacia do Rio Grande		80,00		-			
Baixo Sul		128,00		-			
Chapada Diamantina		128,00		-			
Costa do Descobrimento		144,00		-			
Estado		0,00		25.781,57			
Extremo Sul		16,00		-			
Irecê		128,00		-			
Litoral Norte e Agreste Baiano		80,00		-			
Litoral Sul		128,00		-			
Metropolitano de Salvador		272,00		-			
Médio Rio de Contas		16,00		-			

Piemonte Norte do Itapicuru	128,00	-
Piemonte da Diamantina	144,00	-
Portal do Sertão	64,00	-
Recôncavo	64,00	-
Sertão Produtivo	128,00	-
Sertão do São Francisco	128,00	-
Sisal	64,00	-
Sudoeste Baiano	128,00	-
Vale do Jiquiriçá	16,00	-
Velho Chico	16,00	-

Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2025	
Empreendimento econômico solidário		16,00

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal
-----------------	-----------------------------------

Compromisso	C3 - Promover a inclusão socioprodutiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda						
Iniciativa	I0001 - Realizar o cadastramento e atualização de cadastros de artesãs e artesãos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4543 - Cadastramento de Artesão						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	145,00	60,65	0,00	53,84	53,84	88,78	Bom
2025	170,00	8,99	0,00	8,81	8,81	97,98	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			405 - Cadastramento de artesão realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	300,00	584,00	0,00	0,00	513,00	87,84	Bom
2025	300,00	586,00	0,00	0,00	448,00	76,45	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Bacia do Jacuípe			9,00	6,00	-	-	

Bacia do Rio Corrente	4,00	7,00	-	-
Bacia do Rio Grande	8,00	14,00	-	-
Baixo Sul	12,00	19,00	-	-
Chapada Diamantina	8,00	53,00	-	-
Costa do Descobrimento	86,00	51,00	-	-
Estado	0,00	0,00	53,84	8,81
Extremo Sul	24,00	14,00	-	-
Itaparica	27,00	15,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	10,00	6,00	-	-
Litoral Sul	20,00	9,00	-	-
Metropolitano de Salvador	173,00	87,00	-	-
Médio Rio de Contas	3,00	5,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	1,00	2,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	29,00	7,00	-	-
Piemonte da Diamantina	5,00	0,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	6,00	10,00	-	-
Portal do Sertão	12,00	16,00	-	-
Recôncavo	5,00	68,00	-	-
Semiárido Nordeste II	1,00	22,00	-	-
Sertão Produtivo	32,00	9,00	-	-

Sertão do São Francisco	3,00	2,00	-	-
Sisal	9,00	13,00	-	-
Sudoeste Baiano	4,00	1,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	22,00	9,00	-	-
Irecê	-	2,00	-	-
Velho Chico	-	1,00	-	-

Público Beneficiário			
Público	Quantidade		
	2024	2025	
Artesã	0,00	439,00	
Artesão	0,00	245,00	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal
Compromisso	C3 - Promover a inclusão socioprodutiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda
Iniciativa	I0002 - Qualificar artesãs, artesãos e a produção artesanal, estimulando sua autonomia e potencializando sua certificação
Prioridade da LDO	Não

Ação Orçamentária		7976 - Qualificação de Artesão					
Compatibilidade		Sim					
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	1.040,00	1.456,00	0,00	1.421,67	1.421,67	97,64	Ótimo
2025	1.050,00	1.825,10	0,00	1.785,96	1.785,96	97,86	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2035 - Evento de qualificação realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	15,00	105,00	0,00	0,00	66,00	62,86	Regular
2025	20,00	513,00	0,00	0,00	511,00	99,61	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Bacia do Jacuípe			1,00	9,00	-	-	
Bacia do Rio Grande			1,00	15,00	-	-	
Baixo Sul			5,00	49,00	-	-	
Chapada Diamantina			6,00	30,00	-	-	

Costa do Descobrimento	4,00	24,00	-	-
Estado	0,00	0,00	1.421,67	1.785,96
Extremo Sul	2,00	5,00	-	-
Itaparica	7,00	5,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	4,00	17,00	-	-
Litoral Sul	3,00	28,00	-	-
Metropolitano de Salvador	17,00	100,00	-	-
Médio Rio de Contas	2,00	22,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	1,00	13,00	-	-
Portal do Sertão	5,00	14,00	-	-
Recôncavo	6,00	46,00	-	-
Semiárido Nordeste II	0,00	13,00	-	-
Sertão Produtivo	1,00	25,00	-	-
Sisal	1,00	28,00	-	-
Sudoeste Baiano	0,00	24,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	0,00	24,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	-	4,00	-	-
Irecê	-	2,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	13,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	1,00	-	-

Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2024	2025
Artesã	180,00	639,00
Artesão	133,00	632,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal						
Compromisso	C3 - Promover a inclusão socioproductiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda						
Iniciativa	I0003 - Realizar ações de promoção e/ou comercialização do artesanato baiano						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	2234 - Apoio à Comercialização de Produto Artesanal						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	4.136,00	3.744,00	0,00	3.713,35	3.713,35	99,18	Ótimo
2025	3.100,00	4.303,49	0,00	4.301,21	4.301,21	99,95	Ótimo

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1383 - Comercialização de peça artesanal apoiada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	15.000,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00	100,00	Ótimo
2025	15.000,00	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			30.000,00	27.000,00	3.713,35	4.301,21	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
Artesão				646,00		2.786,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal						
Compromisso	C3 - Promover a inclusão socioprodutiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda						
Iniciativa	I0003 - Realizar ações de promoção e/ou comercialização do artesanato baiano						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7975 - Promoção de Evento no Segmento Artesanal						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	110,00	3.233,00	0,00	3.201,96	3.201,96	99,04	Ótimo
2025	3.615,00	5.004,24	0,00	4.939,45	4.939,45	98,71	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1384 - Evento do segmento artesanal promovido			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	20,00	49,00	0,00	0,00	46,00	93,88	Ótimo
2025	15,00	20,00	0,00	0,00	20,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	

Baixo Sul	1,00	2,00	-	-
Chapada Diamantina	1,00	-	-	-
Costa do Descobrimento	4,00	-	-	-
Estado	0,00	0,00	3.201,96	4.939,45
Extremo Sul	4,00	-	-	-
Itaparica	4,00	-	-	-
Litoral Sul	4,00	-	-	-
Metropolitano de Salvador	19,00	16,00	-	-
Portal do Sertão	4,00	-	-	-
Recôncavo	1,00	2,00	-	-
Semiárido Nordeste II	4,00	-	-	-
Público Beneficiário				
Público		Quantidade		
		2024	2025	
Artesã		0,00	-	
Artesão		0,00	362,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-		
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-		

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal						
Compromisso	C3 - Promover a inclusão socioprodutiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda						
Iniciativa	I0004 - Garantir o funcionamento e a modernização das unidades de apoio ao artesanato baiano						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4514 - Encargos com Concessionária de Serviço Público em Unidade Finalística						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	102,00	144,00	0,00	103,15	103,15	71,63	Bom
2025	119,00	119,00	0,00	91,55	91,55	76,93	Bom
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1664 - Unidade finalística em funcionamento			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		

	2024	2025	2024	2025
Estado	1,00	1,00	103,15	91,55
Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024		2025	
Administração Pública	0,00		0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-	
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-	

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal						
Compromisso	C3 - Promover a inclusão socioprodutiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda						
Iniciativa	I0004 - Garantir o funcionamento e a modernização das unidades de apoio ao artesanato baiano						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4883 - Funcionamento de Unidade de Apoio ao Artesanato Baiano						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	384,00	628,85	0,00	597,86	589,65	95,07	Ótimo

2025	408,00	586,18	0,00	557,11	546,31	95,04	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2354 - Unidade de apoio ao artesanato em funcionamento			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Metropolitano de Salvador			1,00	1,00	597,86	557,11	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024	2025		
Artesão				11.224,00	450,00		
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal						
Compromisso	C4 - Fortalecer as finanças solidárias e a oferta de crédito para microempreendedores populares, cooperativas e associações						
Iniciativa	I0001 - Apoiar empreendimentos econômicos populares com microcrédito e finanças solidárias priorizando mulheres, negros, povos originários, comunidades						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	2148 - Viabilização de Microcrédito Produtivo e Finança Solidária para Empreendimento						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	1.150,00	1.796,43	0,00	1.794,19	1.794,19	99,88	Ótimo
2025	1.500,00	1.278,70	0,00	1.278,42	1.278,42	99,98	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1717 - Contrato de microcrédito viabilizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	6.817,00	85,21	Bom
2025	8.000,00	8.000,00	15,00	0,00	6.926,00	86,58	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		

	2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	179,00	156,00	-	-
Bacia do Paramirim	34,00	38,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	223,00	127,00	-	-
Bacia do Rio Grande	381,00	323,00	-	-
Baixo Sul	221,00	244,00	-	-
Chapada Diamantina	256,00	326,00	-	-
Costa do Descobrimento	243,00	117,00	-	-
Estado	0,00	0,00	1.794,19	1.278,42
Extremo Sul	482,00	458,00	-	-
Irecê	661,00	679,00	-	-
Itaparica	34,00	17,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	210,00	337,00	-	-
Litoral Sul	735,00	675,00	-	-
Metropolitano de Salvador	129,00	162,00	-	-
Médio Rio de Contas	288,00	193,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	110,00	103,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	162,00	196,00	-	-
Piemonte da Diamantina	125,00	135,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	103,00	164,00	-	-

Portal do Sertão		93,00	105,00	-	-
Recôncavo		88,00	61,00	-	-
Semiárido Nordeste II		235,00	252,00	-	-
Sertão Produtivo		550,00	696,00	-	-
Sertão do São Francisco		151,00	194,00	-	-
Sisal		141,00	121,00	-	-
Sudoeste Baiano		256,00	363,00	-	-
Vale do Jiquiriçá		280,00	227,00	-	-
Velho Chico		447,00	457,00	-	-
Público Beneficiário					
Público			Quantidade		
			2024		2025
Empreendedor tomador de microcrédito			6.817,00		6.926,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-		
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-		

1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria

Esta seção do relatório analisa as oportunidades de melhoria da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram alguma inconformidade na compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Muito Baixo, Baixo ou Regular nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações que apresentaram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Bom ou Ótimo, porém, não houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, contempla, a ação governamental em que o beneficiário foi indeterminado ou determinado, porém, não quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está em desacordo com o planejamento e identificar oportunidades para melhorar os processos da implementação da política pública.

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal						
Compromisso	C1 - Fomentar o desenvolvimento sustentável de empreendimentos solidários e/ou populares fortalecendo as respectivas cadeias produtivas e vocações territoriais						
Iniciativa	I0001 - Apoiar a comercialização e a produção de empreendimentos de economia popular e solidária considerando as diversidades de gênero, raça, etnia, e dos povos						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5917 - Apoio a Empreendimento com Geração de Trabalho e Renda em Economia Solidária						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	2.929,00	11.835,73	0,00	7.855,47	7.825,47	66,37	Regular
2025	4.940,00	27.955,83	0,00	19.040,01	18.900,81	68,11	Regular
Ano	Execução Física						

	Produto da Ação Orçamentária			207 - Empreendimento social apoiado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	300,00	400,00	1,00	0,00	156,00	39,00	Baixo
2025	300,00	1.673,00	0,00	21,00	1.286,00	76,87	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade	Quantidade Concluída		Valor liquidado				
	2024	2025	2024	2025			
Bacia do Jacuípe	2,00	-	-	-			
Baixo Sul	6,00	101,00	-	-			
Costa do Descobrimento	10,00	129,00	-	-			
Estado	0,00	0,00	7.855,47	19.040,01			
Extremo Sul	6,00	2,00	-	-			
Irecê	8,00	-	-	-			
Itaparica	1,00	0,00	-	-			
Litoral Norte e Agreste Baiano	6,00	15,00	-	-			
Litoral Sul	15,00	131,00	-	-			
Metropolitano de Salvador	37,00	181,00	-	-			
Médio Rio de Contas	2,00	20,00	-	-			
Médio Sudoeste da Bahia	2,00	-	-	-			

Piemonte Norte do Itapicuru	4,00	127,00	-	-
Piemonte da Diamantina	1,00	2,00	-	-
Portal do Sertão	10,00	20,00	-	-
Recôncavo	4,00	78,00	-	-
Semiárido Nordeste II	1,00	-	-	-
Sertão Produtivo	2,00	22,00	-	-
Sertão do São Francisco	12,00	8,00	-	-
Sisal	11,00	148,00	-	-
Sudoeste Baiano	12,00	170,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	4,00	10,00	-	-
Bacia do Paramirim	-	51,00	-	-
Chapada Diamantina	-	1,00	-	-
Velho Chico	-	70,00	-	-

Público Beneficiário

Público	Quantidade	
	2024	2025
Empreendimento econômico solidário	0,00	0,00

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
------	---	---

Programa	413 - Bahia Solidária e Artesanal						
Compromisso	C3 - Promover a inclusão socioprodutiva por meio da produção artesanal, como forma de geração de renda						
Iniciativa	I0004 - Garantir o funcionamento e a modernização das unidades de apoio ao artesanato baiano						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	4070 - Requalificação do Centro de Referência do Artesanato da Bahia						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	150,00	78,00	0,00	70,30	70,30	90,13	Ótimo
2025	200,00	503,82	0,00	503,82	503,82	100,00	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2534 - Centro de referência requalificado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							

Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado	
		2024	2025	2024	2025
Metropolitano de Salvador		0,00	0,00	70,30	503,82
Público Beneficiário					
Público			Quantidade		
			2024		2025
-			-	-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve o registro do motivo		-		
2025	Quando a realização das atividades foi favorecida pelo aporte ou disponibilização de recursos orçamentários ou financeiros, não previstos inicialmente		O Parte de recursos financeiro ocorreu no mes de novembro de 2025, tendo sido liberado parcialmente o valor da parte de execução das obras . Conforme relato do FIPLAN , a execução esta em 39% em dezembro de 2025 , devido ao inicio das obras em novembro de 2025. SEI 021.2107.2025.0005945-18- Os valores pagas são valores parciais do projeto, referentes a execução realizada		

1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)

Esta seção destaca o índice de despesa de exercícios anteriores - DEA – que é a despesa de exercício encerrado, para a qual o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-la, ou que não se tenha processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente. Ademais, destaca, também, a previsão de restos a pagar, que são as despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício. O objetivo desses índices é evidenciar fatos que ocorrem na execução da ação orçamentária e podem comprometer a eficiência da ação governamental. Menores valores desses índices refletem menores

intercorrências na execução do que foi planejado no orçamento anual, com cumprimento do cronograma de pagamento das obrigações assumidas com terceiros para execução da política pública. São indicadores que visam medir a excelência dos processos internos na perspectiva do esforço governamental.

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2024		
Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
413 - Bahia Solidária e Artesanal	43,43	0,10
SETRE	43,43	0,10
4883 - Funcionamento de Unidade de Apoio ao Artesanato Baiano	43,43	7,26

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2025		
Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
413 - Bahia Solidária e Artesanal	26,14	0,04
SETRE	26,14	0,04
4883 - Funcionamento de Unidade de Apoio ao Artesanato Baiano	26,14	4,69

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2024		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
413 - Bahia Solidária e Artesanal	45,43	0,11
SETRE	45,43	0,11
5917 - Apoio a Empreendimento com Geração de Trabalho e Renda em Economia Solidária	30,00	0,38
4883 - Funcionamento de Unidade de Apoio ao Artesanato Baiano	8,21	1,37
4070 - Requalificação do Centro de Referência do Artesanato da Bahia	7,22	9,31

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2025		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
413 - Bahia Solidária e Artesanal	314,03	0,47
SETRE	314,03	0,47
5914 - Apoio a Empreendimento Atuarante com Resíduo Sólido	158,48	1,83
5917 - Apoio a Empreendimento com Geração de Trabalho e Renda em Economia Solidária	139,20	0,73

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2025		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
4883 - Funcionamento de Unidade de Apoio ao Artesanato Baiano	10,80	1,94